

Na Rotunda do IC 24

Despiste aparatoso de condutor 'sortudo'

página 24



Cerimónia "ao nosso gosto"

Espinhense casa com cigano da Guarda

páginas 12 e 13



Na passagem-de-nível da Rua 7

Mais uma morte na linha férrea

página 7



Um deles (de Lamas) foi detido

Assaltantes pediam lume e encostavam ...as armas!

página 23

Já não é a primeira vez...

Assaltado e danificado 'aspirador' da BP (Rua 19)

página 22

No dia 2, na Praia da Baía

Mergulhador amador (também) salva afogado

página 23



Num simples exercício de imaginação conclui-se facilmente que se as praias espinhenses desfrutassem de bandeiras azuis seria

substancialmente dilatada a 'vistosa' afluência de veraneantes. E mesmo assim, sem os requisitos que qualificam as praias (portuguesas e comunitárias), até este areal banhado pelo Oceano Atlântico veio (muita) gente de perto e de longe...

Veraneantes optam pelas praias espinhenses, mas... "Com bandeiras azuis (ainda) teriam mais turistas!"

Lúcio Alberto

Naturalmente que ao fim-de-semana eleva-se consideravelmente a afluência às praias de Espinho de veraneantes oriundos de diversas localidades (freguesias, concelhos e distritos). E também à segunda-feira devido à feira semanal. Formam-se (perdoe-se a força da expressão) intermináveis filas de automóveis e motos de maior e menor e desesperam os condutores por uma vaga para estacionar, por causa da preguiça de se procurar um pouco mais adiante um espaço adequado e mais 'desafogado'. Quase todos querem estacionar em qualquer lugar e de qualquer maneira. E se fosse possível, ou até nem ligasse ao caso... até estacionavam em

plena praia!

Nos dias úteis sucede-se praticamente o mesmo, com os veículos a amontoarem-se no pontão da linha férrea, nas 'milagrosas' vagas que os arrumadores 'arranjam' e até nos passeios, porque uma vaga nas zonas de estacionamento próximas das praias são como agulhas em palheiros...

E os comboios chegam superlotados...

Nas praias espinhenses, os portugueses que não conseguiram superar ou iludir a crise económica 'fintam' os exíguos orçamentos familiares com 'escapadas' à praia, enquanto os mais abonados fazem jus às suas 'tradições' (ou disponibilidades) com permanência semanal, quinzenal, mensal ou trimestral.

Mas também nos cruzamos com turistas estrangeiros e emigrantes que escolheram

(mais uma vez) Espinho para o gozo de férias.

"Trabalho em França e tenho lá organizada a minha vida, assim como a da minha família - a mulher e os filhos -, mas gozo sempre férias na minha terra, que é Santa Maria da Feira, na companhia de outros familiares, com quem mato as saudades, e, claro, aproveito sempre que posso para vir à praia, aqui em Espinho." Assim nos relatava Joaquim Pereira, enquanto olhava para o mar, talvez em busca de sonhos de outrora...

Carmina Assunção aproveitou as férias da actividade laboral que exerce na terra onde reside, no Porto, para com os filhos "passar uns dias agradáveis de sol em Espinho", enquanto o marido prossegue a sua função profissional, "porque já não é tão fácil como antigamente um casal poder

tirar uns dias de férias juntos, pois os trabalhos e os horários são cada vez mais incompatíveis e, como se sabe, as coisas mudaram muito e a vida está difícil..."

Um casal de espanhóis passeia, entretanto, pelo passeio da beira-mar, com Pablo Manuel Fernandez a esboçar um sorriso, confessando-se "encantado com Espinho, uma cidade clara, airosa, bonita e muito alegre", rendendo-se à baía que os olhos alcançavam, enquanto mirava o paredão, e marginal pedonal, lembrando-se "de alguns passeios à beira-mar que existem também na Galiza."

Maria Ortiz Fernandez concordava. "Sim, parece um pouco a costa da Galiza, com os seus lindos passeios. Bonita praia!"

Surpreendentemente, ou talvez não..., Paula Rodrigues revelava-se uma gaiense

seduzida por Espinho, "porque gosto disto e estas praias têm sempre muita gente, apesar de não terem bandeiras azuis como em Gaia; mas eu gosto de Espinho, onde me sinto bem e vejo sempre muita gente..."

Também de Gaia, João Carlos não escondia a sua preferência por Espinho. "Não encontro grandes diferenças entre as praias desta costa. Talvez as de Matosinhos e do Porto estejam algo piores quanto à poluição, e embora se diga que Gaia tenha melhorado - e é um facto - também não é menos verdade que aqui posso caminhar calmamente por este enorme passeio junto às praias e cruzar-me com muita gente."

Carla Amorim, do concelho da Feira, também aprecia as praias de Espinho, "mas podiam e deviam ter mais condições e, assim, teriam bandeiras azuis e ainda mais turistas..."



Graffiti
- arte de rua,
muitas vezes
marginalizada,
mas que tem
lugar próprio
na animação
da esplanada.
E, de facto, o painel
desperta
a curiosidade
dos transeuntes
veraneantes
do passeio
que se estende
à beira-mar,
cativando,
provavelmente,
os mais novos.
Uma oportunidade,
igualmente,
para se evidenciar
os dotes de quem,
por hábito,
se deleita
pintando
no anonimato...



Durante a manhã, a Praia de Silvalde recebe bastantes veraneantes, mas é à tarde que o parque de estacionamento se enche de carros e as gentes de Santa Maria da Feira, Lourosa ou Mouselos invadem o vasto areal, em busca das águas quase sempre tranquilas e sob a vigilância dos nadadores-salvadores, para passarem algumas horas a desfrutarem do sol ou utilizando as infra-estruturas desportivas aí colocadas pela Junta de Freguesia, que também instalou casas de banho e chuveiros.

Praia de Silvalde com muita gente

"O Algarve fica caro e a vida está difícil!"

Sandra Soares

José Alberto dos Santos Rodrigues é o arrumador de carros da Praia de Silvalde, segundo ele, mandato pela PSP e pela Junta de Freguesia para vigiar os carros, "porque tem havido muitos assaltos na zona".

Tendo em conta o tempo que passa junto ao areal, ninguém melhor do que este jovem para avaliar as condições da praia e a sua frequência e ele é peremptório: "A praia e as águas têm estado boas, apareceu uma mancha em Julho mas agora está tudo bem e tem vindo muita gente para cá. Principalmente ao fim-de-semana, isto está muito cheio".

Para o arrumador de carros "as pessoas gostam da praia porque todos os anos está cheia

e este ano ainda tem mais gente do que no ano passado".

Fernanda Alves é uma utente habitual e também ela considera que "este ano as pessoas foram menos para fora, pelo menos aqui costumava haver muito menos gente e o tempo não tem ajudado muito".

Também ela opta por ficar pela Praia de Silvalde, pois "há dois anos ainda fui para o Algarve mas agora é difícil. As possibilidades não são muitas para andar por fora, fica caro e a vida está difícil, por isso va-

mos aproveitando por aqui", explica.

Quanto à opção por esta praia, "não tenho nenhuma razão especial, porque é uma praia normal e até podia estar mais limpa, mas já venho para aqui há vários anos e gosto".

Quando tem oportunidade Armando Soares, de Sanguedo, Santa Maria da Feira, também vista a Praia de Silvalde, já há vários anos, pois "é mais calmo e a canalha vai para o mar e anda mais à vontade porque é um sítio não tão acidentado como em outros lados".

Agora em relação às condições da praia, preocupa-o o facto dos nadadores-salvadores só vigiarem um dos lados do paredão e considera que "condições verdadeiras não tem, em relação à sujidade há sítios em que poderia estar melhor, mas procuramos sempre o melhor recanto para estar".

Este veraneante considera que "em relação ao ano passado o número de frequentadores está quase igual esta mais gente nuns dias, menos em outros. Eu vou estar mais uns dias e depois vou trabalhar".

Carla Almeida, de Lourosa, é uma frequentadora antiga e assídua da Praia de Silvalde, "já venho cá desde miúda porque gosto, acho que é uma praia que tem segurança e para os miúdos é espectacular, os chuveiros também melhoraram as condições e as casas de banho estão muito limpas. Gosto muito desta praia".

Além disso, "não dá para ir para outro sítio, por isso vimos para aqui todo o dia durante uma ou duas semanas e as crianças adoram. Por isso vou continuar a vir para aqui", garante.

Ao contrário das opiniões anteriores, Carla Almeida considera que "no ano passado estava mais gente, até porque este ano o tempo não tem ajudado".

Abílio Magalhães é de Mouselos e tem a mesma opinião. Aliás, para ele "quando está bom vem mais gente, o tempo é que manda".

Embora costume dividir as suas férias e vá sempre para fora algum tempo, este mozelense reconhece que "este ano deu menos um bocadinho", por isso resolveu visitar a Praia de Silvalde, a escolha habitual quando por cá fica, uma escolha que tem uma razão muito especial, "é para aqui que os amigos vêm e é neste época que nos procuramos encontrar mais, além disso, a praia tem muita areia, casas de banho e tudo ajuda".



A animação de Verão tem sido diversificada no concelho, principalmente, nas praias ou nos espaços limítrofes. Antes e depois das competições internacionais de andebol e de voleibol no areal espinhense, outras actividades de vertente lúdica vão-se processando, visando cativar, essencialmente, as crianças. No entanto, os mais crescidos também participam em 'cenários' de dança colectiva. De todos... e para todos os gostos!



Como já vem sendo hábito, na época balnear, o Núcleo da Cruz Vermelha de Espinho marca presença no apoio à Praia da Baía

FLASHES

Contra a corrente

Não se esqueçam dos deficientes!

Há alguns anos, na Praia da Barra, em Ílhavo, dialogamos com um rapazinho, humilde e simpático, que no seu jeito simples logo cativou a nossa atenção. A par do facto de ter caminhado pela areal em direcção ao mar para, depois de arregaçar convenientemente as calças, molhar os pés, era visível no menino (provavelmente hoje entre a fronteira da adolescência e a responsabilidade etária de um adulto) a agradável sensação de tocar... no Oceano!

Constatamos então que, com uma dezena de anos nesta vida terrestre, nunca tinha visto o mar. Morava numa aldeia interior, mas não tão distante da orla marítima como se possa imaginar... "O mar é que eu nunca tinha visto!", exclamava, com os olhos a perderem-se na imensidão do Atlântico, acrescentando, apressado, "entre outras coisas, claro!..."

Pensando, agora, na Cerciespinho e nos meninos (e adultos) deficientes que já viram o mar mas não lhe tocaram... cumprenos o dever de sensibilizar os 'sensíveis' para a eventualidade de se dotar Espinho (para além de mais rampas de acesso à areia) de uma cadeira denominada por 'Neptuno', que graças a um sistema inovador permite a ida a banhos a todas as pessoas com deficiências físicas e motoras.

A praia deve ser (de e) para todos!

Lúcio Alberto

Inscrições abertas na Junta de Freguesia Jogos sem fronteiras na Praia de Silvalde

No dia 18 de Agosto, a Praia de Silvalde vai ganhar ainda mais vida com um tarde diferente dedicada ao desporto e à animação, com a realização

dos 'Jogos Sem Fronteiras 2002', uma organização da Junta de Freguesia de Silvalde.

Poderão participar neste animado concurso dez equipas, compostas por cinco rapazes e três raparigas.

As inscrições são gratuitas

e podem ser feitas nos serviços da autarquia silvaldense.

Fica o convite da entidade promotora: "Não faltes! Vem participar nesta festa de cor, desporto e juventude!"

Sandra Soares

FLASHES

Foto Vítor Lancha



O policiamento de bicicleta tem contribuído para o reforço da segurança nesta época estival

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Férias... com controlo!

Nem sempre as férias são planeadas de forma criteriosa.

Nem sempre os quefazeres dos que se afadigam em tarefas exigentes permitem definições selectivas e a confiança em operadores turísticos oscila em função das notícias que circulam acerca de serviços defeituosos prestados aqui e além.

O passo primeiro na elaboração de um programa que corresponda em pleno aos anseios de quem o pretenda realizar é a definição do itinerário e dos serviços complementares a que entenda recorrer.

Em seguida, impõe-se uma volta pelas agências de viagens e turismo de molde a ajustar preços e apurar a que operadores internacionais cumprirá desobrigarem-se das prestações, se for o caso.

De seguida, importa solicitar o formulário de que constem as condições gerais a que o contrato se subordinará.

Porque à luz da Lei das Viagens Turísticas de 13 de Agosto de 1997, o contrato só

constará obrigatoriamente de documento particular se o consumidor o reclamar.

Convirá certificar-se na associação de consumidores a que se acha adstrito sobre se as menções do contrato singular cumprem ou não os requisitos legais.

Do contrato devem constar obrigatoriamente as cláusulas cuja enunciação segue:

a) nome, endereço e número do alvará da agência vendedora e da agência organizadora da viagem;

b) identificação das entidades que garantem a responsabilidade da agência organizadora;

c) preço da viagem organizada, termos e prazos em que é legalmente admitida a sua alteração e impostos ou taxas devidos em função da viagem que não estejam incluídos no preço;

d) montante ou percentagem do preço a pagar a título de princípio de pagamento, data de liquidação do remanescente e consequências da falta de pagamento;

e) origem, itinerário e destino da viagem,

períodos e datas de estada;

f) número mínimo de participantes de que dependa a realização da viagem e data limite para a notificação do cancelamento ao cliente, caso não se tenham atingido aquele número;

g) meios, categorias e características de transporte utilizados, datas, locais de partida e regresso e, quando possível, as horas;

h) o grupo e classificação do alojamento utilizado, de acordo com a regulamentação do estado de acolhimento, sua localização, bem como nível de conforto e demais características principais, número e regime ou plano de refeições fornecidas;

i) montantes máximos exigíveis à agência nos termos do artigo 40º;

j) termos a observar para reclamação do cliente pelo não cumprimento pontual dos serviços acordados;

l) visitas, excursões ou outros serviços incluídos no preço;

m) serviços facultativamente pagos pelo cliente;

n) todas as exigências específicas que o cliente comunique à agência e esta aceite."

E não claudicar perante o rigor que deve presidir aos serviços.

De tudo deve o consumidor fazer-se eco,

deduzindo as reclamações correspondentes, tanto nos locais como no regresso perante a agência, no livro apropriado.

Se os locais a visitar se acharem em território nacional, é fundamental saber-se com antecedência, face à oferta disponível, o que se pretende.

Portugal tem recantos interessantes, mas é indispensável dominar relevante informação a propósito.

Os prospectos que o 'Expresso' publicou o ano passado são uma excelente base.

Mas a exigência no que tange aos serviços não pode afrouxar.

Particulares precauções com a alimentação: o período estival é atreito a toxinfecções alimentares.

Precauções com os preços, em particular nas esplanadas: preço explícito, listas criteriosas, verificação das somas das facturas.

Para que o período de lazer se não transforme em permanente quebra-cabeças, fonte de perturbações e desequilíbrios de toda a ordem.

Respeitemo-nos como consumidores.

Sejamos exigentes! Para que a qualidade se cumpra.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T1 • T2 • T3 e T4 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

T1 ESPINHO

Usado, 55 m² de área coberta,
garagem, orientação poente.

Preço acessível...

AMI 1817

22 731 4116 / 96 634 4583

A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J

TELEF./FAX: 22 732 44 57



Construções de areia na Praia da Baía

Na manhã de sexta-feira, a Praia da Baía foi o local escolhido para que mais de meia centena de jovens dê-se largas à imaginação, fazendo nascer crocodilos, golfinhos e muitas tartarugas da areia molhada. Os vencedores do concurso

Construções na areia foram dois espinhenses, a mais pequenina moldou um golfinho e o mais velho dois perfeitos bailarinos de tango.

Sandra Soares

João Baldaia foi o construtor de uns bailarinos de tango que fizeram as delícias do júri e do público e lhe deram o primeiro lugar do Escalão B (dos 11 aos

Meia centena de jovens e muita imaginação

14 anos) do concurso 'Construções na areia', uma iniciativa do Diário de Notícias que conta sempre com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho.

Este jovem espinhense já é um profissional das construções na areia pois participa há cerca de oito anos, desde os seis, nesta iniciativa e até tem uma estratégia, procura ideias e começa a treinar com cerca de dez dias de antecedência para que nada falhe no dia da competição, estratégia com brilhantes resultados, tendo em conta o primeiro lugar, alcançado.

A ideia do par de dançarinos de tango surgiu de uma imagem numa revista que o artista tentou e conseguiu passar para a areia, embora não tenha sido fácil e o projecto o tenha obrigado a perder algum tempo, já que os únicos instrumentos que utiliza são as mãos e uma pequena espátula.



Apesar de já ter 13 anos, o jovem espera ainda poder participar mais um ano e não são os prémios que lhe interessam, "acho bonito participar porque, apesar da construção desaparecer, há sempre o gosto de fazer e de ver o resultado".

Fátima Isabel Pereira da Rocha construiu um golfinho e arrasou a concorrência no Escalão A (dos 6 aos 10 anos). Com os seus dez anos, esta artista já não é novata nas 'Construções na areia' que costuma fazer na Praia Azul, contando com a ajuda do pai e do irmão, que também competiu, no Escalão B, conquistando o

segundo lugar.

Mariana Mendes Alves da Costa, obteve um honroso segundo lugar no Escalão A e nem por isso perdeu a sua alegria e animação, divertindo-se a tirar uma fotografia para aparecer no jornal e incentivando os meninos que não fizeram construções na areia, mas participaram animadamente nas corridas de sacos e nas restantes actividades.

Esta espinhense de nove anos é uma estreada, mas começou de forma brilhante ao conquistar o segundo com o seu golfinho 'Flapy', por isso o mais provável é querer repetir

a experiência para o próximo ano, até porque "se ganha prémios, mas também é muito divertido e mesmo que fique em último o importante é participar".

Assim, os vencedores do Escalão A foram: 1.º Fátima Reis com um golfinho; 2.º Mariana Costa, com o golfinho Flapy; 3.º Rodrigo Silva com um marciano. Foram também atribuídas duas menções honrosas ao cão de peluche de Gonçalo Silva e à avestruz de Rúben Ferreira.

No Escalão B em primeiro lugar classificou-se João Baldaia com os seus dançarinos de

tango, em segundo ficou o crocodilo de Ivo Reis e em terceiro, o cisne de Tiago Soares. Foram também atribuídas menções honrosas à mulher de Tânia Raimundo e ao surfista de Óscar Fernandes.

Com a vitória no Escalão B, além de um leitor de CDs portátil, João Baldaia conquistou a possibilidade de ir representar a sua praia na grande final que decorre a 25 de Agosto, em Vila Praia de Ancora e onde os prémios são bem mais aliciantes, desde um computador portátil a uma câmara de vídeo, passando por leitor de DVD e máquinas fotográficas.

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na Rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na Rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA na Rua 37/14 c/ 102 m2 + 50 m2 cave. Também se aluga.
- TERRENO na Rua 29, com área de 513 m2, p/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na Rua 19 no Edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 • 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

Protecção Civil alerta Segurança cumprida... menos floresta ardida!

Em época de incêndios, o Serviço Nacional de Protecção Civil distribui alguma brochuras onde alerta para a necessidade de se tomarem precauções na tentativa de evitar os fogos florestais, dando alguns conselhos sobre o que fazer em caso de incêndio e divulgando o número de emergência para a protecção da floresta - 117.

Sandra Soares

"Evitare os incêndios florestais é uma tarefa de todos. Você pode ajudar!" e o Serviço Nacional de Protecção Civil explica como, começando por sublinhar que "um comportamento responsável é a melhor forma para evitar um incêndio florestal. Se avistar o início de um incêndio na floresta avise imediatamente as autoridades através do 117".

Os incêndios florestais são uma das principais catástrofes naturais em Portugal, constituem uma fonte de perigo para as pessoas e bens, além de causarem danos materiais. As causas de incêndios florestais são muito variadas, mas muitos acontecem por descuido humano, é por isso importante saber os cuidados a ter para proteger a floresta do fogo.

Assim, se mora junto de uma área florestal deve limpar o mato à volta de casa, separar as culturas com caminhos para que os incêndios não se propaguem de umas parcelas para

outras, guardar em lugar seguro e isolado os produtos inflamáveis, não queimar lixos numa distância inferior a 100 metros dos limites da floresta, não deixar as crianças brincar com fósforos ou isqueiros.

Mas se vai passear para a floresta também deve ter cuidado com os fósforos e os cigarros, não deve abandonar qualquer tipo de lixo na mata nem acender fogueiras, em especial em dias de vento e se tiver de o fazer deve utilizar locais próprios, molhar bem a zona circundante, manter um recipiente de água perto, vigiar a fogueira e, quando a apagar, certificar-se de que o fogo está bem extinto, molhando bem o local, de preferência.

No caso de circular de carro é proibido deitar pontas de cigarro ou cinzas pela janela, pois esta é uma das maiores causas de incêndio junto das vias de circulação.

É também necessário muito cuidado com as queimadas e os foguetes. Aliás, de 15 de Junho a 30 de Setembro é proibido fazer queimadas ou lançar foguetes na proximidade das matas sem autorização e as



infracções a estas regras são puníveis com multas até 500 euros e pena de prisão até 15 anos.

Para a realização de queimadas é necessária a autorização do Governo Civil mas, mesmo no caso desta ser realmente necessária e estar devidamente autorizada, não deve ser feita em dias secos e de vento, os vizinhos e as autoridades devem ser avisados e o fogo tem de ser vigiado até que se extinga completamente.

Enquanto isso não acontece o melhor é ter sempre à mão enxadas, pás e mangueiras ou outras ferramentas e nunca deixar que um pequeno foco de incêndio cresça e se transforme num grande incêndio.

Quem mora junto de uma área florestal deve sobretudo prevenir-se: aumentar a sua atenção nos dias mais quentes e com vento; aprender e ensinar as práticas de segurança contra incêndios; ter sempre à mão algo com que possa extinguir o início de um incêndio; manter sempre uma lanterna, caixa de primeiros socorros, um rádio a pilhas e sapatos fortes e isolantes do calor; elaborar um plano de evacuação da sua casa.

Além disso se vir muito lixo acumulado nas proximidades de casas ou notar a presença de pessoas com comportamentos suspeitos, deve avisar de imediato as autoridades, tentando observar características que possam levar à identificação das pessoas suspeitas.

Agir com cuidado e manter a calma

Agir com cuidado é a me-

lhor forma de evitar e combater os incêndios florestais, mas a Protecção Civil lembra que "o combate a um incêndio florestal é uma actividade de risco, pelo que se deve sempre obedecer a todas as indicações dos agentes responsáveis pela extinção do sinistro e manter a calma".

A primeira coisa a fazer quando se avista o início de um incêndio florestal é ligar de imediato para o 117 (emergência para a protecção da floresta contra incêndios) ou para o 112.

Posteriormente, se vir que não corre perigo pode tentar apagar o incêndio utilizando pás, enxadas ou ramos, mas deve ter sempre o cuidado de não prejudicar a acção dos bombeiros, retirando a sua viatura do caminho de acesso.

Procure escutar as informações difundidas pela rádio e se notar a presença de pessoas com comportamentos estranhos, observe as características que possam levar à sua identificação.

Se o incêndio estiver na proximidade de sua casa, comece por avisar os vizinhos, ligue o rádio a pilhas e esteja atento às informações difundidas, corte o gás e a electricidade e molhe abundantemente as paredes e os arbustos que rodeiam a casa.

Também deve estar preparado para evacuar todas os membros da família, não devendo perder tempo com a recolha de objectos pessoais desnecessários. Solte os animais, pois eles sabem cuidar de si e em caso de evacuação ajude a sair de casa as crianças, idosos e deficientes, não voltando a

casa por motivo algum.

As autoridades só aconselham a evacuação se existir perigo de vida pelo que se deve obedecer rapidamente, mas com calma, só regressando quando os bombeiros disserem que o pode fazer.

Neste caso, a primeira coisa a fazer é assegurar-se de que a habitação não está em risco de ruir, ter cuidado com os fios eléctricos expostos e outros perigos, deve impedir as crianças de brincar no local do incêndio e se as autoridades competentes solicitarem ajuda nas operações de rescaldo e vigilância deve colaborar.

No caso de ficar preso por um incêndio o mais importante é manter a calma e tentar não entrar em pânico, procurando sair da zona de incêndio na direcção contrária à do vento, identificando uma zona com água ou pouca vegetação, na qual se possa refugiar.

Se puder deve cobrir a cabeça e o resto do corpo com roupas molhadas, respirar junto ao chão através de uma roupa molhada para evitar inalar fumos e se não conseguir sair sozinho do local do incêndio guarde a chegada dos bombeiros, mantendo a calma.

Em caso de queimadura nunca se deve usar manteiga ou qualquer gordura, o melhor a fazer é lavar abundantemente a zona afectada com água limpa e aguardar tratamento médico.

Em Espinho, além do 117 ou do 112 pode sempre contactar a PSP através do 227 340 038, os Bombeiros Voluntários Espinhenses (227 340 042) ou os Bombeiros Voluntários de Espinho (227 340 005).



<p>Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594</p> <p>Fundado em 27/Março/1932</p> <p>PRÓPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1</p> <p>Capital Social: 5.200,00 Euros</p> <p>Contribuinte: 500 095 540</p>	<p>Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)</p> <p>Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.</p> <p>Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt</p> <p>Redacção Manuel Proença Sandra Soares</p>	<p>Colaboradores Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Currãl; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.</p>	<p>Departamento de Produção António Guerra</p> <p>Publicidade Joaquim Natário</p> <p>Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira</p> <p>Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt</p>	<p>Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt</p> <p>Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex</p> <p>Tiragem média 4.000 exemplares</p> <p>Depósito Legal n.º 1604/83</p>	<p>Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.</p>
--	--	---	--	---	--

<p>Telefones Úteis</p> <p>A. Viação Espinho 22 734 03 23</p> <p>Biblioteca 22 734 06 98</p> <p>Bomb. V. Espinho 22 734 00 05</p> <p>Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42</p> <p>Câmara Municipal 22 733 58 00</p>	<p>Centro de Saúde 22 734 11 67</p> <p>Clínica Costa Verde 22 734 58 85</p> <p>Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95</p> <p>Clínica S. Pedro 22 734 47 14</p> <p>Policlínica 22 733 06 40</p> <p>CTT - Rua 19 22 733 06 31</p> <p>CTT - Anta 22 733 06 61</p> <p>EDP (agência) 22 734 83 87</p> <p>EDP - Avarias 800 506 506</p>	<p>EDP - Leituras 800 236 236</p> <p>Estação CP 22 734 63 12</p> <p>Fisioclínica 22 731 49 86</p> <p>Brigada Fiscal 22 734 11 96</p> <p>Hospital Espinho 22 733 11 30</p> <p>Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11</p> <p>S. Sebastião (S.M.Feira) ... 256 37 97 00</p> <p>Junta Freguesia 22 734 44 18</p> <p>PSP 22 734 00 38</p>	<p>Registo Civil 22 734 05 99</p> <p>Repartição Finanças 22 734 07 50</p> <p>Saneam. Básico (avarias) . 22 733 58 40</p> <p>Táxis (Câmara) 22 734 31 67</p> <p>Táxis Costa Verde 22 734 01 18</p> <p>Táxis (Graciosa) 22 734 00 10</p> <p>Táxis União, Lda. 22 734 80 17</p> <p>Táxis Unidos 22 734 22 32</p> <p>Táxis Verdemar 22 734 35 00</p>	<p>Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30</p> <p>Tribunal 22 734 23 51</p> <p>Anta</p> <p>Farmácia 22 734 11 09</p> <p>Junta Freguesia 22 734 64 53</p> <p>Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51</p> <p>Unidade de Saúde 22 734 58 10</p> <p>Guetim</p> <p>Junta Freguesia 22 734 42 26</p>	<p>Paramos</p> <p>Centro Social 22 734 20 05</p> <p>Farmácia 22 734 63 88</p> <p>Junta Freguesia 22 734 27 10</p> <p>Reg. Engenharia 22 734 20 23</p> <p>Unidade de Saúde 22 734 50 01</p> <p>Silvalde</p> <p>Junta Freguesia 22 734 40 17</p> <p>Unidade Saúde Marinha ... 22 734 31 01</p> <p>Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42</p>
---	---	--	---	--	--

Na passagem-de-nível da Rua 7

Mais uma morte (de idosa) na linha férrea

Uma mulher, com cerca de 80 anos, faleceu, cerca das 10.30 horas, de sexta-feira, quando atravessava a linha férrea na passagem-de-nível para peões localizada na Rua 7.

Era segundo os familiares da infeliz espinhense, o último dia de uma sessão de talassoterapia na Piscina Solário-Atlântico. "Outrora fora uma mulher pujante e talvez por isso aparentasse menos idade, apesar do seu corpo agora franzino e já com poucos reflexos."

O comboio inter-regional (semi-rápido) que ligava o Porto a Lisboa, com paragem

em Espinho, aproxima-se da curva próxima da Rua 7, quando um idoso espinhense avisou a senhora do perigo, alarmado pelo intermitente toque da campainha. "Disse-lhe para ter cuidado e já desesperado gritei-lhe para fugir, mas a vida é assim... Ela não se terá apercebido da aproximação do comboio e, por isso, nem terá tido noção do perigo."

A senhora demasiadamente próxima da linha férrea (nascente) foi projectada, na sequência da deslocação de ar aquando da passagem do comboio, e o embate num obstáculo terá provocado a imediata fatídica fractura craniana, apesar da prontidão da intervenção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses com a deslocação de duas viaturas e pessoal clínico.

A delegada de Saúde confirmaria, meia hora depois, o óbito, tendo então o corpo sido transferido para o Hospital S. Sebastião, em Santa



Maria da Feira. A falecida era tia-madrinha do nosso colunista Adérito

Santos (engenheiro, ex-presidente do Rotary Club de Espinho e destacado social-

democrata). À família e ao nosso amigo, em particular, o jornal **Defesa de Espinho**

apresenta sentidas condolências.

Lúcio Alberto

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

PN – a sigla da morte

"Daqui até lá, só Deus sabe o que será" – ditado popular.

Agosto de 2002. É dia 9 e são 12 horas em Carhuela – Torremolinos (Espanha). Estou naturalmente de férias na praia. Toca o meu telemóvel. Atende minha esposa. Era a minha filha, com a terrível informação de que a minha tia-madrinha Aurora tinha falecido, vítima de uma forte deslocação de ar à passagem do comboio na passagem-de-nível da Rua 7. O seu corpo franzino fora projectado contra um obstáculo, de tal modo que uma fractura craniana a matou no imediato. Seria o dia do seu último tratamento de talassoterapia na piscina e, naquele dia, optara por aquele percurso da Rua 7, onde está a tal armadilha fatal com a sigla PN (agora até nem número identificativo da CP tem).

Estava eu então no meu quinto dia de férias e, poucos minutos antes de me ser dada a fatídica notícia, eu dissera ao meu amigo Lúcio Alberto que não esperasse artigos meus nos próximos quinze dias. Como eu me enganara, dado que as nossas vidas são sempre factores de nossas próprias atitudes e das conjunturas que nos rodeiam. Não sou insensível, fiz as

malas e regressi de imediato a Portugal, para estar presente junto dos meus familiares para os momentos dolorosos das cerimónias fúnebres

Afinal, a minha tia-madrinha tinha o destino marcado, um encontro com a morte na PN da Rua 7. A 'culpa' não é de ninguém, dado que nenhum ser humano é capaz de prever o momento exacto do seu natural falecimento, e como se costuma dizer "o futuro a Deus pertence". Mas, lá que nestas ocasiões se equaciona uma série de questões sobre os comportamentos dos humanos no que concerne à preservação e defesa da vida humana, isso também é verdade. Como bom observador, não fujo a participar nessas problemáticas sobre falhas humanas que, às vezes, indiciam algum desprezo pela integridade dos cidadãos humanos.

Morreu a minha tia-madrinha, como outra tanta boa gente no passado, em passagens de nível da minha cidade. Só Deus saberá quantas mais pessoas irão falecer nas PN da Rua 7, Rua 23, Rua 33, Marinha de Silvalde e até junto ao apeadeiro de Silvalde.

Poderão os responsáveis (tenho dúvidas de o sejam realmente) da CP alegar que, junto a esses fatídicos locais, existem informações como "Pare, Escute e Olhe!"

Questiono: "Estará a CP à altura de responder e garantir que os avisos colocados junto às passagens-de-nível, são sempre bem entendido, sobretudo por crianças e pessoas idosas?" Se uma criança é irreverente e não mede responsabilidades, então um idoso não é, muitas vezes, dotado dum grande sentido de audição ou de visão; as consequências, para ambos são, no imediato, uma maior probabilidade de morte acidental provocada pela passagem do comboio nas passagens-de-nível.

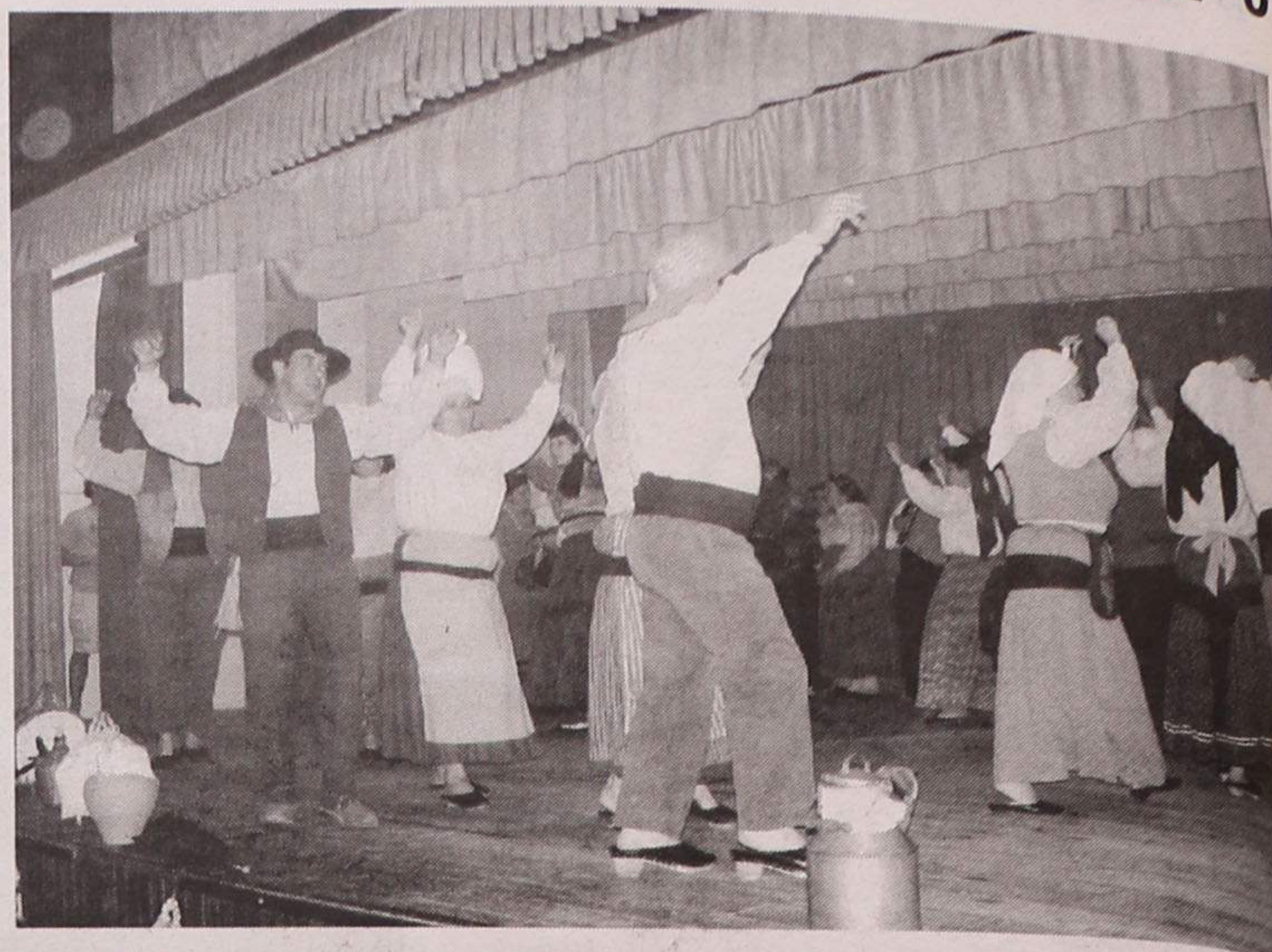
Como acima referi, ninguém é dono do seu destino. Só que quero transmitir uma ideia basilar, neste meu trabalho, que jamais eu gostaria de fazer: para mim e, certamente para muita gente atenta a esta problemática das passagens-de-nível (sobretudo as sem guarda), há também que dirigir uma atenção muito especial por quem tem o dever e o direito de ser o 'nosso Anjo da Guarda'. Aqui, devo referir, sempre no direito de cidadania que me assiste, o meu direito à indignação.

Como eu, muita gente, mesmo muitíssimas pessoas se indignam pelo modo como os responsáveis (serão mesmo?) da CP continuam a tratar o caso das passagens-de-nível em Espinho, e quiçá, em todo o Portugal. Estou farto de ler em jornais, e assistir via TV a manifestações, cujo tema são as mortes nas PN dos comboios. Logo, tenho que atribuir responsabilidades primeiras à CP e depois ao poder local, que não faz tudo o que poderia fazer nesta matéria (tem muitos poderes ao seu alcance, com destaque para o

grande apoio popular). Eu sei que, para Espinho, estarão felizmente previstas grandes mexidas nesta matéria, mas até tudo se concretizar, seria bom que se evitassem mais mortes nas passagens-de-nível. Por exemplo, na Rua 7, poderia ser provisoriamente uma passagem elevada sobre a linha do caminho de ferro. Sim, situação provisória, dado que julgo eu que, quando a linha for enterrada, deverá ser construída definitiva e segura passagem para os peões.

Sei até de pessoas que não vêm passar férias para Espinho com os filhos menores, porque têm medo das passagens-de-nível ao longo da cidade. Se faço um alerta ao poder local, para ajudar resolver estas questões que até interferem na oferta turística desta terra (não serão, a meu ver, só o estado das águas das praias que poderão evitar os desejáveis visitantes), é porque conheço das possibilidades que uma autarquia terá para levar a cabo um conjunto de acções e medidas, que obriguem a CP a tornar a travessia das PN bem seguras para todos quantos circulam na nossa cidade.

Francamente, eu não gostaria de escrever mais sobre um tema como este que escolhi para esta semana. A memória do Homem continua, muitas vezes, a ser curta, e passados os primeiros efeitos do momento, logo 'parte para outra', sem se preocupar com causas e consequências do que acontece a cada segundo da sua existência como humanóide.



Na Tuna Musical de Anta

JACA organiza festa de beneficência

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver na paróquia de Anta, a JACA – Juventude de Apoio Comunitário de Anta, organizou uma festa de beneficência que decorreu na Tuna Musical de Anta e à qual não faltou animação.



A proposta da JACA era: "Vem dançar connosco por uma boa causa. Não faltes!" e a comunidade da paróquia de Anta aceitou o convite, enchendo o Salão da Tuna Musical de Anta com muita animação e convívio e os sacos da organização com diversos produtos alimentares, de limpeza e higiene.

Para participarem neste festa de sábado à noite, as pessoas só tinham de levar uma oferta que será posteriormente distribuída pelos mais carenciados da paróquia.

A noite contou com as actuações de diversos grupos, nomeadamente: Grupo Cultural e Recreativo Semente, Grupo Coral de Crianças da Idanha, TEIA – Teatro experimental e Independente de Anta, mas também houve ainda tempo para exibições de Viet Vo Dao e dança.

Depois da festa, que começou pelas 21.30 horas, os mais novos ainda tiveram energia para ir dar um pézinho de dança até à discoteca.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

**Estou muito aflito.
Preciso de um dono.**



Fui abandonado. Na rua onde me refugiei, uns são meus amigos, mas outros apedregam-me e dão-me bengaladas. Já ameaçaram abater-me. Por favor ajudem-me.

Telef. 227342130 • Tlm. 919626125



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSAR II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

HOTEL CANINO
Escola de Treinos

OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

**SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA**



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



Festa do Nosso Senhor do Calvário – Silvalde

Duas procissões e animação até às tantas!

A Festa do Nosso Senhor do Calvário animou o Lugar do Souto, em Silvalde, com as duas procissões que saíram à rua no domingo e a actuação de diversos grupos musicais que actuaram até altas horas de sexta até segunda-feira.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Logo na sexta-feira, uma salva de fogo ao romper da aurora deu início ao primeiro dia de festa, animado por música agravada e que encerrou com a actuação da Banda Alfa 2, das 22 até à uma da manhã. No sábado repetiu-se a dose do primeiro dia, mas a actuação esteve a cargo dos Roncornte e a festa prolongou-se até às duas da manhã.

Mas, domingo é que foi o dia grande dos festejos que começaram logo pelas sete da manhã com uma salva de fogo que deu início ao dia religioso em honra de Nosso Senhor do Calvário, marcado pela procissão que saiu à rua de manhã e de tarde.

Pelas 8 horas a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde



entrou no arraial e participou activamente nos festejos, actuando até ao pôr do sol.

A imponente procissão saiu à rua pelas 10 da manhã, seguindo da Igreja Paroquial até à Capela do Nosso Senhor do Calvário onde foi rezada missa de festa e regressou à rua a

meio da tarde, acompanhada da Fanfarrã S. Bernardo (Aveiro) e da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, percorrendo o itinerário habitual e que já é bem conhecida dos silvaldenses.

Encerrados os serviços religiosos, a noite voltou a

ser animada pela música, desta feita com a actuação do agrupamento musical SOS até à 1 da manhã, seguindo-se uma descarga de fogo de artifício.

Na segunda-feira, os festejos em honra do Nosso Senhor do Calvário – 2002 encerraram

com a actuação da Orquestra Império Show e com uma descarga de fogo.

Os festejos foram animados e os silvaldenses aderiram pelo que a comissão de festas agradece o contributo de todos os patrocinadores e da população em geral na sua realização.

OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Órfãos de pais vivos!

Contam-se por milhares as crianças que têm nascido por fecundação artificial. Se a fecundação é homóloga; isto é, com o óvulo e o esperma do casal, os filhos nascidos sabem quem são os seus pais biológicos. Só que calculo quanto devem sofrer ao sabermos, um dia mais tarde, que foram concebidos num tubo de ensaio. Quando a fecundação é heteróloga, isto é, o esperma não é do marido daquela que fornece o óvulo, então devia manter-se o anonimato sobre o doador. Assim as crianças sabiam quem era a mãe, mas nunca chegariam a saber quem era o pai.

O drama não é só das crianças que não

sabem quem é o pai, mas dos doadores que não sabem quem é o filho, ou mesmo se ele existe, ou quantos filhos têm espalhados pelo mundo!

Nos Estados Unidos, uma grande parte dos bancos de esperma mantém o anonimato, mas outros criaram registos dos doadores e um nascido por inseminação artificial pode ter conhecimento desses dados, se quiser, ao atingir os 18 anos. O filho toma conhecimento de quem é o pai e este é livre de querer ou não aceitar o filho.

As disposições variam muito de país para país. Assim na Suécia, Áustria, ou no Estado de Victória, na Austrália, é obrigatório identificar-se

o doador se o filho o exige. No Canadá, um projecto de lei de Maio deste ano obriga a criar um registo de doadores de esperma, ainda que o doador possa impedir o filho biológico de ter acesso à informação. Na Itália, o problema não se põe, uma vez que a inseminação heteróloga é proibida por lei para as mulheres sós. Na Grã-Bretanha, o Governo pensa abandonar o sigilo. Actualmente a lei só permite aos filhos concebidos por óvulos ou esperma dados, conhecer acerca dos pais biológicos algumas características físicas, como a cor dos olhos, a altura ou a raça.

Mas as coisas parece que querem mudar na Grã-Bretanha. A baronesa Warnock, presidente da comissão oficial que inspirou a lei britânica da fecundação artificial, defende que a criança assim concebida tem direito a saber quem é o pai.

O número de nascimentos por fecundação

artificial é cada vez maior, sendo que o número cresceu em três anos de 1350 nascimentos para 7712. O número de grávidas, contudo, passou de 1659 para 9361, o que significa que pelo caminho ficam muitos insucessos, ou seja muitos abortos.

Mesmo que a inseminação artificial não fosse moralmente inaceitável, por menosprezar o acto conjugal, o número de abortos a que dá lugar era já por si suficiente para abandonar tal prática. O argumento é sempre o mesmo: desejo de ter um filho, em casos de infertilidade, por exemplo. Infelizmente as coisas ainda são piores, uma vez que este método está a ser cada vez mais procurado por parelhas de lésbicas. E assim: a um mal junta-se outro e como se vai perdendo o sentido moral, entra-se num plano inclinado em que os intervenientes perdem a consciência do mal que estão a fazer.

S. Pedro quase estragava o Festival de Folclore de Espinho previsto para o fim-de-semana, o espectáculo de sexta-feira à noite com a Orquestra Típica de Águeda chegou mesmo a ser cancelado, mas, no sábado, o ambiente no Largo José Salvador aqueceu e as centenas de pessoas que se reuniram em frente ao palco puderam assistir a um belíssimo espectáculo, ficando a conhecer melhor os costumes e tradições das terras dos grupos participantes através da transmissão vídeo em ecrã gigante

S. Pedro quase estragava a festa!... Festival de Folclore em ecrã gigante

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

O Festival de Folclore de Espinho, conta com a organização da Câmara Municipal de Espinho e de um dos quatro ranchos do concelho que se alternam de ano para ano, desta feita foi a vez do Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus que organizou uma festa nacional do folclore de qualidade, mas que acabou afectada pelo mau tempo.

Depois do espectáculo da Orquestra Típica de Águeda, previsto para sexta-feira, ter sido adiado, devido às más condições climáticas, a organização receava que o mesmo ocorresse no sábado, mas a noite estava agradável e a Praça José Salvador recebeu muito público.

A noite começou com um desfile dos grupos participantes que subiu a Rua 19, seguindo-se o início do espectáculo, um pouco antes do previsto, com as boas-vindas do presidente da Câmara Municipal, José Mota e do presidente Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus seguidas da actuação do grupo da casa.

A grande novidade do espectáculo de 2002 foi o aliar das tradições e costumes às novas tecnologias, com a transmissão em directo das actuações em ecrã gigante, também utilizado para mostrar algumas imagens das terras dos participantes no momento da sua apresentação, uma inovação que implicou a colaboração de todos os grupos.

Mas a noite foi recheada de muitos outros momentos altos começando com a actuação do rancho da casa em representação de Espinho (Douro Litoral) e acabando com as vistosas minhotas do Rancho Folclórico da Correlhã (Ponte de Lima).

Pelo meio, ficou a actuação do Rancho Folclórico 'Os Camponezes de Santana do Mato' que sendo do Ribatejo fizeram vibrar a plateia com o 'Fandango', o Grupo Folclórico da Associação Cultural e Recreativa da Senhora da Aparecida (Lousada) representou o Alto Douro e o Rancho Folclórico de Moncarapacho trouxe de Olhão (Algarve) o 'Corridinho' e um jovem par que fez as delícias dos presentes.

Houve ainda tempo para a apresentação do Grupo Típico 'O Cancioneiro de Águeda', que em representação da Beira Litoral), começou por apresentar



os diferentes trajes vestidos pelos seus elementos, mostrando o trabalho de pesquisa e recolha que estes grupos fazem na tentativa de preservar as nossas tradições.

Esse trabalho de pesquisa aliado à ocupação dos tempos livres dos jovens foram os pontos mais elogiados na sessão solene que decorreu na tarde de sábado, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho e que antecedeu um animado jantar, servido pela organização, na Nave Polivalente.

"Criar o gosto pela cultura"

Na sessão solene que decorreu na Câmara, além dos representantes das entidades organizadoras, estiveram representados os outros grupos folclóricos do concelho e marcaram presença diversas entidades, entre elas: a deputada da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, presidentes de junta do concelho, os escuteiros de Anta e o comandante da PSP, João Paulo Caetano.

Coube a Eduardo Pinto, presidente do grupo folclórico anfitrião, dar as boas-vindas aos convidados, lembrando que "de há uns anos a esta parte, o festival de Espinho tem ganho projecção pois todos se esmeram para que cresça em dimensão e tenha cada vez maior impacto na população do concelho e por todo o país".

O autarca espinhense, José Mota considerou ser "um privilégio realizar este festival anual, fazendo deslocar até cá muitos grupos nacionais e estrangeiros como forma de homenagear aqueles que, no concelho trabalham em prol do folclore".

E lembrou: "Espinho é um concelho relativamente pequeno mas grande no que diz respeito ao folclore, temos quatro grupos e orgulhamo-nos do trabalho por eles desenvolvido, criando o gosto pela cultura e ocupando os tempos livres dos mais jovens".

José Mota fez questão de realçar o trabalho desenvolvido pelo presidente da Federação Portuguesa de Folclore, Augusto Santos, que retribuiu, elogiando o papel da Câmara no apoio aos grupos de folclore, pois é "dentro desta simbiose que se têm feito coisas muito engraçadas em prol da preservação da cultura popular portuguesa".

No fim da sessão solene foram entregues lembranças

Restaurante Stadium

Rua 62, n.º 27 - Espinho

Dá-se à exploração

Por motivo de doença

22 734 28 27 - 96 290 3963 - 22 734 16 84

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tif. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209



aos grupos participantes do festival e às entidades convidadas, destacando-se um prato pintado à mão, representando a Capela de Nossa Senhora dos Altos-Céus, ofertado pelo rancho de Anta.

Trabalho em parceria

A organização deste festival cabe todos os anos a um dos grupos folclóricos do concelho, mas não é fácil e isso mesmo reconhece Eduardo Pinto, até porque "o trabalho no terreno é do grupo, pois somos nós que temos os contactos e que fazemos as permutas".

No entanto, "a Câmara apoia com o financiamento e com o apoio logístico sem o qual não seria possível organizar este festival. É uma parceria, trabalhamos em conjunto e com o apoio técnico da Federação que é o garante de que temos grupos de qualidade no nosso festival".

O responsável lamenta que "o S. Pedro nos tenha pregado uma partida na sexta-feira à noite, pois estragou-nos um espectáculo maravilhoso que a Orquestra Típica de Águeda faz, mas já está assumido que vão voltar cá, é só uma questão de determinarmos nova data".

No sábado apresentaram-se seis grupos "todos nacionais, uma recomendação da Câmara Municipal com a qual concordamos porque temos mais de quatrocentos grupos federados e a que apostar na nossa qualidade, divulgando e preservando o que é nosso", justifica Eduardo Pinto.

O responsável explica que "tentamos abranger o máximo de regiões possível e escolher dignos representantes das mesmas, não estão todas porque seria incomportável um festival assim. De qualquer forma, estamos a falar de regiões com tradições muito diferentes e aqui será muito difícil aparecerem actuações sequer parecidas".

Além das inovações te-

cnológicas, Eduardo Pinto revela que tendo em conta as condições da Nave a organização pôde oferecer aos convidados o jantar, mas também um balneário fechado onde se podem trajar antes do espectáculo e que ficou à disposição deles no fim da actuação para se voltarem a mudar e, se quisessem, tomar um banho, "evitando que se tenham de mudar no meio da rua e permitindo

que regressem às suas terras mais confortáveis e descansados".

"Aumentar os apoios"

Num concelho com quatro grupos folclóricos, o autarca de Espinho é o primeiro a defender o trabalho por eles desenvolvido, lembrando que "o folclore em Portugal ocupa direc-

tamente mais de meio milhão de pessoas, sendo responsável pelo enriquecimento cultural do nosso povo a diversos níveis e produzindo grandes espectáculos praticamente a custo zero".

O edil espinhense garante ter "por esta gente um grande carinho porque só aqui no concelho são centenas de pessoas que vêem os seus tempos livre ocupados e os seus conheci-

mentos culturais elevados, porque é preciso ter em consideração que além de cantarem e dançarem as tradições portuguesas eles também se deslocam dentro do país e ao estrangeiro, contactam com outras culturas, com outras gentes e vão trazendo para cá esses conhecimentos que transmitem às nossas populações".

Assim, "penso que em Portugal e em termos culturais, o folclore tem sido o parente pobre da cultura portuguesa e lamento que isso aconteça, porque nenhum sector da cultura consegue tocar tantos milhares de pessoas como o folclore", acrescenta.

Para José Mota, "tendo em conta estes aspectos tão significativos, ninguém pode negar ao folclore uma posição de relevo na vida cultural portuguesa, é isso que procuramos fazer cá em Espinho, dando não tanto quanto mereciam, mas aquilo que é possível".

O autarca lembra que "todos os anos o festival de folclore tem sido um sucesso, pois é bonito e tem um sabor especial quando ao ar livre, com um cenário espectacular proporcionado pela Câmara Municipal e um largo magnífico, mas ao longo dos anos há muitos outros espectáculos organizados pelos grupos folclóricos no concelho e sempre que a Câmara necessita deles, eles estão presente, pedindo em troca zero.

E conclui: "Esta gente, porque tem um coração tão grande, merece que o coração dos outros se abra para eles. A Câmara não tem outra alternativa se não continuar a apoiar o folclore em Espinho e, na medida do possível, deve aumentar os apoios. Essa é a minha intenção".



A Orquestra Típica de Águeda ainda chegou a subir ao palco, na passada sexta-feira, mas o mau tempo obrigou ao cancelamento do espectáculo. Fica a promessa de que vão voltar...

Precisa-se

Empregada doméstica interna para tomar conta de senhora idosa a tempo inteiro Espinho

Telefs: 22 734 32 34 - 22 731 25 07 - 91 691 77 96

Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA**

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

A espinhense Sónia Melo casou, na sexta-feira, com Justo Cardoso. Até aqui, tudo normal. No entanto, se não se tratasse de um casamento entre um cigano e uma senhora não cigana, não seria muito diferente de muitos outros casamentos que se realizam um pouco por toda a parte. "Um casamento ao gosto - ao nosso gosto", como referiu Justo Cardoso.

Espinhense casa com cigano da Guarda

"Ao nosso gosto"

Manuel Proença

Justo Cardoso, cidadão português de etnia cigana, feirante de profissão, natural da Guarda, acabou por conhecer, em Espinho, Sónia Melo, com quem veio a casar. E a festa, que decorreu numa quinta em Mozelos, acabou por se prolongar até às tantas da madrugada. A cerimónia religiosa, pela Igreja Carisma, decorreu no local da boda, juntando familiares e amigos dos noivos, havendo lugar a um são convívio entre duas distintas etnias.

Não faltou (claro!) o flamenco, dançado por belíssimas cigatinhas.

O noivo, Justo Cardoso revelou-nos que o facto de querer casar com a Sónia "foi uma questão de eu gostar dela. Por isso não lhe exigi quaisquer modificações. Nós gostamos um do outro e casamos. Conhecemo-nos através na feira de Espinho. Olhei para ela, combinámos por telefone e começamos a andar semana a semana e... depois foi até ao ponto de hoje".

Justo Cardoso acha que "não foi difícil para a minha família aceitá-la porque já somos ciganos um bocado evoluídos e não temos tanto atraso de vida. Veio cá o meu tio, que é meu padrinho. Vieram os meus primos, a minha família e estamos aqui todos a comemorar o meu casamento. Se fomos à Guarda ela é bem recebida por tios, primos, por toda a minha família".

Para Justo Cardoso "a Sónia não vai ter que se transformar em mais nada. É uma cigana ao meu gosto conforme está. O que ela gosta é o que eu gosto. Entendemo-nos muito bem. Temos de nos habituar um ao outro. Ser cigana ou não, isso não faz diferença!".

Justo Cardoso confessa que irá ficar um bocadinho dividido - "vou ficar na Guarda e em



Espinho... mas vou ficar a viver mais cá em Espinho. Serei um filho da Guarda e de Espinho".

Entretanto, a noiva, Sónia Melo garantiu que "não tive de me transformar. A minha vida é a mesma. A do Justo também, independentemente de ele ser cigano e eu não. A nossa vida não vai ser guiada por rituais nem dele nem meus. Simplesmente vamos fazer aquilo que acharmos correcto".

Sónia Melo disse que "a minha vontade não era casar com um cigano ou com uma pessoa de raça escura. Calhou! Sempre gostei de danças, entre as quais as de etnia cigana. Fascinavam-me e... aconteceu!".

Sónia Melo garante que "não podia ter sido melhor aceite pela família do meu marido. O tio considera-me sobrinha, o primo considera-me prima. Se sou ou não cigana, eles é que sabem!".

A espinhense diz que irá ficar um bocadinho dividida: "metade Espinho, metade Guarda. No entanto, a nossa vida vai ser passada cerca de 90 por cento em Espinho".

Sónia Melo, por fim, fez questão de dizer que "não tenho de modificar nada. O meu marido modifica-me no que eu estiver mal e eu modifico-o naquilo que ele estiver mal. Não há diferenças sendo ele de etnia cigana e eu não".

E concluiu:

"Por isso é que quero dar este testemunho. Quero quebrar tudo aquilo que se diz da etnia cigana. Como estão a ver não há problema nenhum em eu casar com o Justo! E na questão das famílias que não aceitam um casamento com uma não cigana... tudo depende de se o noivo ama a sua mulher ou não. Não se tem de abdicar de nada".

Para o pai da noiva, Vítor Melo "desde muito cedo me preparei para estas coisas. A

Apartamentos T2 novos

desde 60.000 € (12.029 cts.)

Escritura, registos e sisa pagos. S/ sinal, prontos a escriturar.

Cozinha equipada com placa, forno, exaustor e esquentador.

Lareira, portões c/ telecomando.

Serrado - Paços de Brandão

227455563 - 227457150 - 912118144

TIPOLOGIA	VALOR	MENSALIDADE
T1	€ 82.300 = 16.500 cts.	€ 414 = 83 cts.
T2	€ 92.280 = 18.500 cts.	€ 463 = 93 cts.
T3	€ 99.760 = 20.000 cts.	€ 503 = 101 cts.
A. Moradia T3	€ 109.740 = 22.000 cts.	€ 553 = 111 cts.
Moradia Nova	€ 154.630 = 31.000 cts.	€ 778 = 156 cts.

IMO PALACE ESPINHO
Lic. AMPI 3705

LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H

TEL.: 227331320 - 916165924 - 963787881 - 939514080

A

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE

VINHOS DO PORTO DATADOS

ESPUMANTES NATURAIS

VINHOS DE MESA

WHISKYS E AGUARDENTES

AMENDOIM TORRADO

BISCOITOS DE VALONGO

CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA

DO QUE DE MELHOR SE FABRICA



AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto também aos lanches

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluguer

ESPINHO

T1 s/ mob.

T3 c/ mob.

T1+1 c/ mob.

Escritório - R. 19

Loja - Centro Espinho

T2 s/ mobília

T2 - Foz Centro

T3 - S.J. Ver

Loja - Centro Espinho

TRESPASSES

Lojas Centro - B. preço

Vende-se

Lourosa, Ovar, S. Paio Oleiros, S. João Ver

T2 - Espinho

T2 c/ novo - Espinho

T2 e 3 - J. Espinho

Vivenda c/ piscina - B. Jesus

T2 mob. - J. Solverde

T4 usado - Centro Espinho

T3 Dúplex

ACHA QUE ESTÁ A GANHAR AQUILO QUE MERECE? SE DESEJA RENTABILIZAR TODAS AS HORAS E MINUTOS QUE TEM LIVRES. SE É AMBICIOSO, NÃO HESITE, ESTAMOS À SUA ESPERA.

Telefone 932374621 ou 229287460 - JACINTA SANTOS



minha filha escolhe com quem quer casar e, a partir daí, tenho de aceitar! No entanto, este casamento não fugiu muito ao tradicional".

A mãe de Sónia Melo, Marlene Melo afirmou que "não senti muitas transformações na minha filha. Atrevo-me a dizer que ela deveria ter sido de uma geração cigana. Desde criança que se viu muito atraída pelos ciganos. Por muito que se falasse mal dos ciganos nunca os receou".

Marlene Melo garante que "família dele aceitou muito bem a minha filha" e, por isso, "não espero grandes transformações nela. Continua a ser aquilo que era", sublinhou.

Para a mãe da noiva, "a transformação que vejo é que ela se adaptou, era isto que ela estava à espera. Não procurou ninguém diferente, foi de quem

ela sempre gostou, e juntos avançaram todas as barreiras. Confiamos no Justo, porque já tenho muita convivência com ele. Para mim vai ser um genro querido. Claro que pela vida fora as coisas acontecem e nós não somos diferentes, não é sempre só mel!"

Para o tio de Justo Cardoso, Ferrer Fernandes "não foi difícil aceitar um rapariga não cigana na família, pois já temos mais, pelo menos quatro ou cinco rapazes casados com raparigas que não são ciganas. Conheço a Sónia e pelo menos parece ser boa rapariga. Já conhecia a mãe e o pai não e penso que a Sónia é uma rapariga excelente".

Ferrer Fernandes diz que "somos da Guarda, mas o pessoal de Espinho, na etnia cigana a nível nacional, é gente fora de série. A Guarda é uma cidade bastante evoluída e ali os ciganos foram sempre evolui-

dos. Estou com 56 anos e desde a idade dos 18 anos que tenho carta de condução. Tenho tudo. Andei a estudar dos 10 aos 12 anos. Os ciganos, hoje, são gente que já vive num ambiente bastante aceitável".

E prosseguiu:

"Notei que a Sónia se adaptou muito rapidamente ao marido. Fez aquilo que nem as ciganas originais conseguem fazer! É uma rapariga que não é cigana mas que se está a adaptar rapidamente ao marido.

Não vai ter que se transformar em nada. Aquilo que tinha de se transformar já se transformou. É uma moça excepcional e até no meio de nós, parece-me que veste com mais trajes ciganos do que propriamente as nossas raparigas. Já se está a perder bastante a tradição e ela enfeitiçou um bocado a nossa gente, nesse aspecto".



Salvé 14/08/2002

Bruno Vaz Duarte

Seus pais, irmã avós e madrinha, na passagem do seu 10.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

T3+1 - CENTRO ESPINHO

30.000 CTS - 149.639 €

P. habitar, cozinha c/ copa, 3 WC, 1 suite, sala c/ lareira e recuperador, 145 m², c/ garagem e arrumos. Tipo andar moradia

Contacto: 96 356 2653 — Gaiporto, Lda — Lic AMI - 1928

T3 - ESPINHO

27.000 CTS - 129.690 €

Rua 30, como novo, sala c/ lareira, varandas, arrumos, pisos em madeira, garagem, vistas de mar, etc..

Clínica Médica Dentária

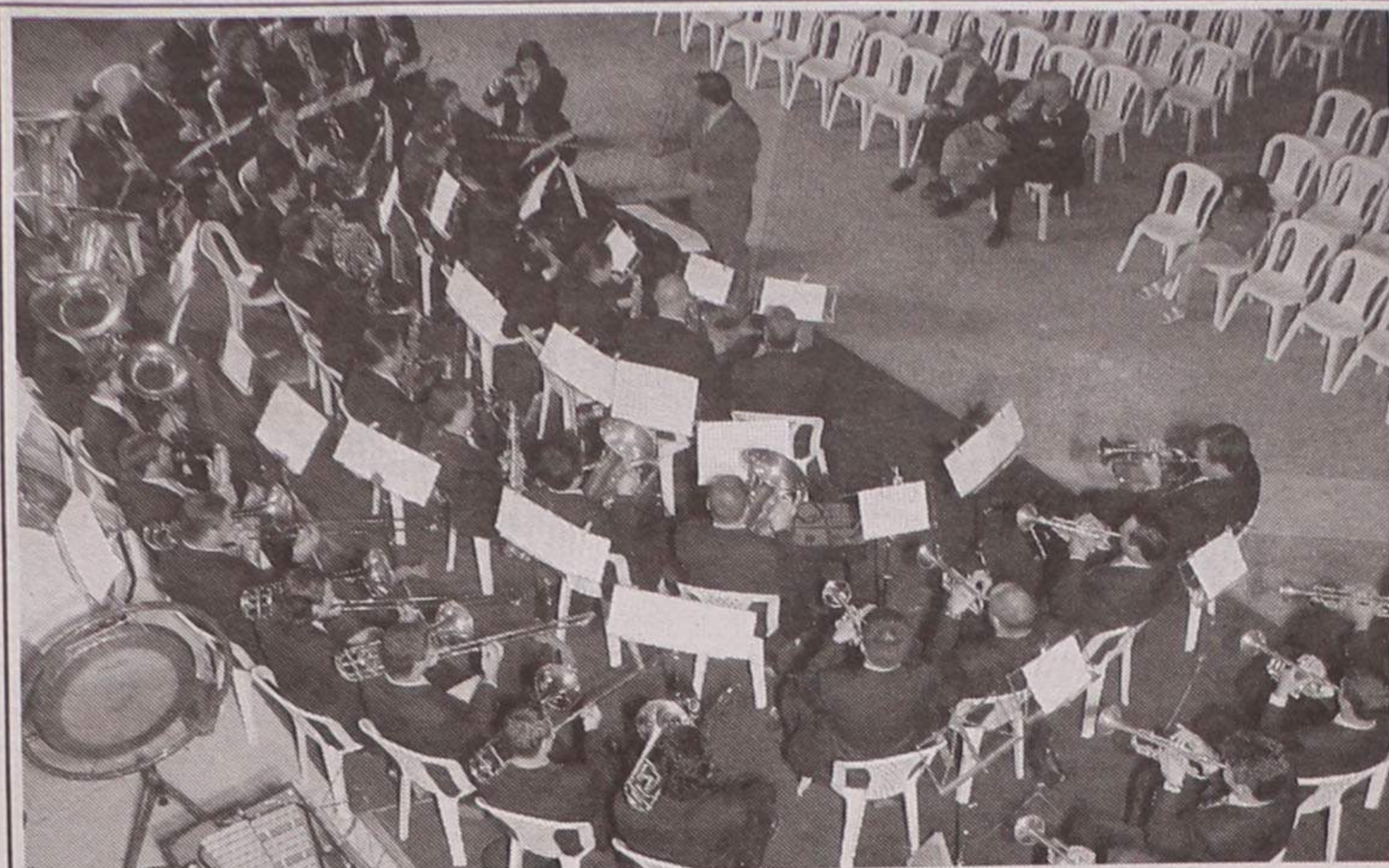
Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116



FLASHES
Fotos Vítor Lancha

A Banda de Música da Cidade de Espinho merece mais (muito mais!) apoio e consideração dos espinhenses! A sua Orquestra Ligeira actuou, quinta-feira à noite, no Largo da Câmara, numa organização da Junta de Freguesia de Espinho, perante reduzida assistência...

Uma comédia romântica no Multimeios

'A coisa mais doce'

'A coisa mais doce' é uma comédia romântica, mesmo ao sabor do Verão, que os espinhenses e veraneantes podem apreciar, a partir de amanhã e até à próxima quinta-feira, na Sala Tempus do Centro Multimeios, onde também se encontra em exibição o filme de grande formato 'Amazónia'.

Sandra Soares

Cameron Diaz, Christina Applegate e Selma Blair são as três protagonistas de uma divertida e romântica história de 84 minutos, onde fica provado que não se pode brincar com o amor, pois o feitiço acaba por virar-se contra o feiticeiro. É o que acontece com Christina Walters uma jovem sexy e atrevida que nunca se deixa envolver nas relações amorosas que mantém, quebrando muitos corações pelo caminho, já que o seu lema é: não procures o homem perfeito, mas o que está disponível. O problema é que o homem perfeito realmente existe, mas depois de uma noite divertida de farra com os amigos, ela descobre que ele abandonou a cidade e decide segui-lo arrastando com ela a sua amiga Courtney, uma decisão que as leva a viver muitas aventuras.

O filme, realizado por Roger Kumble, tem exibição dupla, pelas 17 e 22 horas, de terça a domingo e um bilhete normal custa 3,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos tenham um desconto de 50 centimos.

Hoje, a Sala Tempus recebe as últimas exhibições dos filmes 'Scooby-Doo', uma película realizada por Raja Gosnell que conta as últimas aventuras deste famoso detective canino e do seu grupo de assustados amigos no misterioso Spooky Island, um parque de diversões onde os sustos se estão a tornar demasiado reais.

Ainda no mês de Agosto, no âmbito das sessões regulares de cinema, a Sala Tempus continua a receber estreias recentes e o próximo é 'Infel' de Adrian Lyne, protagonizado por Richard Gere e Diane Lane, que estará em exibição entre os dias 23 e 29 de Agosto.

Entretanto, o filme de grande formato 'Amazónia' já é um grande sucesso, pois quem assiste fica de respiração suspensa ao poder apreciar a força do rio mais poderoso do mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens, num fantás-

tico documentário de 40 minutos, realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Nomeada para o Óscar de Melhor Curta Metragem Documentário, esta película além de levar os espectadores numa viagem de descoberta das maravilhas deste rio e dos seus habitantes, relata também a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes, o 'xamã' inca Julio Mamani e o etnobotânico americano Mark Plotkin, que na busca dos poderes curativos das plantas nativas, levam a medicina Ocidental a encontrar-se com a medicina dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda afligem a humanidade.

As sessões regulares decorrem pelas 16 horas, de terça a domingo e os bilhetes normais têm o valor de 4,5 euros, portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos pagam 3,25 euros e grupos com mais de 10 pessoas pagam apenas 2,75 euros, desde que marquem com antecedência. Também existem preços especiais para bilhetes mistos, que incluem a exibição do filme de grande formato e uma sessão no planetário.

Astronomia na esplanada

Quanto à Astronomia de

Verão, um projecto da responsabilidade do Projecto 'Ciência Viva', do Ministério da Ciência e da Tecnologia, que conta com a colaboração do Multimeios, continua a decorrer, dando a possibilidade dos curiosos descobrirem alguns dos mistérios do universo.

Aos fins-de-semana, espinhenses e não só, poderão observar o sol, durante a tarde, no Passeio Maia/Brenha e outras maravilhas do universo, à noite, no Observatório. As observações diurnas realizam-se aos sábados e domingos das 14 às 17 horas e as observações nocturnas, às sextas e sábados, das 21 às 24 horas.

Para obter uma visão diferente do universo e ficar a conhecer a importância das estrelas nas Descobertas Portuguesas, o melhor é assistir à sessão 'Pesar as Estrelas' que, como habitualmente, é exibida diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas. A outra sessão da Sala Spatium (planetário) é 'Imaginem', com exibição ao sábado e domingo, pelas 15 horas.

A Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, mantém-se aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado.

Quanto ao Varandim está a disposição de todos os internautas, que têm acesso gra-

tuito à Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo.

A Galeria de Exposições recebe, até ao próximo mês de Setembro uma exposição intitulada "A Batalha das Flores em Espinho na objectiva de Aurélio da Paz dos Reis", em que se pretende retratar uma das formas mais peculiares de convivência social, que marcou o final do século XIX, início do século XX e na qual se pode ver o ambiente festivo que rodeava este autêntico carnaval de Verão, apreciando o comportamento da sociedade espinhense da época.

A exposição organizada pelo técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon, é composta por 23 fotografias pertencentes ao espólio de Aurélio da Paz dos Reis, propriedade do Centro Português de Fotografia, às quais foram acrescentadas mais três fotos, duas do arquivo da Biblioteca Municipal e uma cedida pelo espinhense Mário Valente.

Mas além dos painéis de fotografias, a mostra foi enriquecida com a exibição de um carro de bois e um automóvel devidamente enfeitados, assim como manequins trajando à época, oferecendo memórias antigas.

Esta é uma iniciativa que não passa despercebida já que o colorido das flores de papel se espalha por todo o Centro Multimeios.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

ESTÁ FARTO DE DIETAS MAÇADORAS E DE GINÁSTICAS VIOLENTAS? UM PRODUTO À BASE DE ERVAS, INTERNACIONALMENTE CONHECIDO, OFERECE-LHE UMA DIETA DE CONTROLO CALÓRICO QUE CONTÉM OS NUTRIENTES ESSENCIAIS.

Telefone 93 237 46 23 — JACINTA SANTOS

ALUGA-SE

Loja com cave

— Loja c/ 175 m² e cave com 175 m², para comércio
— Em Silvalde

Contactar: Joaquim Pereira da Rocha
Telef: 22 732 00 91

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

Rua 14, n.º 923 r/c - Espinho • Tlm.: 919690655 - 917073129 • Fax: 227318767

Compra, venda e permutas de propriedades

TEMOS O SEU ANDAR PRONTO A HABITAR

T3 ESPINHO

Usado, óptimo estado, R. 30/35, junto à Escola Industrial e Hospital, bons acabamentos, 140 m², frentes norte e nascente, pavimentos dos quartos em lamparquet, lareira com recuperador de calor, cozinha com móveis em carvalho, garagem, lavandaria, varandas. AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

Português - Inglês

Procura-se colaboradora para centro de apoio escolar

Telefs: 91 907 92 38 - 22 753 24 34

FLASHES

Foto Vítor Lancha



Eis o cenário ambiental (e turisticamente também nada abonatório) no trajeto pedonal da Rua 19: lixo!

Iniciativa do Lions

Colheita de sangue (hoje) na praia da Baía

No âmbito das actividades de serviço desenvolvidas pelo Lions Clube de Espinho, realiza-se hoje, durante todo o dia, na Praia da Baía, mais uma colheita de sangue que tem a colaboração dos serviços dos Hospitais de Coimbra.

Num Verão em que todos os dias se assistem a acidentes trágicos com feridos graves e mortos, as reservas de sangue são cada vez menores, uma situação que preocupa hospitais e serviços de saúde, daí a importância destas recolhas e da generosidade das populações ser cada vez maior.

A iniciativa dos Lions tem tido muito sucesso e a última colheita, que se realizou em Silvalde, no início do mês de Agosto, gerou grande satisfação já que foi significativo o aumento do número de jovens doadores.

Sendo a recolha realizada na Baía, por tradição, a que envolve mais gente, a expectativa é grande.

Assim, fica o apelo: dê sangue, a vida que está a salvar pode ser a sua, de um amigo ou familiar!

Sandra Soares

VENDE-SE (PRONTOS HABITAR)**MAGNÍFICOS APARTAMENTOS**

T3 DESDE **87.290 €** (**17.500** CONTOS)
(A 5 MINUTO DE ESPINHO E FEIRA)

ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO

(SUL / POENTE)

CENTRO DE P. DE BRANDÃO (JUNTO ARRAIAL)

IMOLITO

VISITE-NOS ☎ 919374897 - 965119800 - 966024973

VENDE-SE**MORADIA EM SANTA MARIA DA FEIRA**

3 frentes com cozinha equipada, copa, sala comum, 4 quartos, sendo 1 suite, salão com 75 m², 4 casas de banho (a da suite com banheira de hidromassagem), aquecimento central a gás, fogão de sala com recuperador na sala e salamandra no salão. Área total interior: 280 m².

Exterior: jardim relvado com cerca de 400 m², churrasqueira, lavandaria, garagem para 4 carros, 1 casa de banho completa e 1 quarto para arrumos.

Zona de lazer, fechada, comum às 11 moradias que constituem o empreendimento: piscinas descobertas (1 para adultos e 1 para crianças), parque infantil e court de ténis, também equipado com balizas de futebol e tabelas de basquete.

Contacto para informações: 96 243 64 41

CASINO ESPINHO

**BALLET
RUSSO**
THE RUSSIAN COSSACK STATE DANCE

A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!

Informações e reservas: telef. 22 733 55 00 • www.solveirde.pt



PALAVRAS À SOLTA

Conjuntura (dos consumidores)
Confiança dos portugueses é a mais baixa desde 1986
Diário de Notícias

O Governo respondeu negativamente à eventualidade do lançamento de um plano de emergência para o distrito de Castelo Branco

Governo abandona empresas têxteis
Jornal do Fundão

Indemnizações por recebe superiores a 60 milhões de euros, correspondentes à falência de 159 empresas de dez sectores de actividade

Falências no Porto atingem seis mil pessoas
Diário de Notícias

Em S. João de Ver
Empresa da zona industrial do Cavaco em risco por causa de uma... feira!
Terras da Feira

Nova lei
Falências de empresas vão penalizar gestores
Diário de Notícias

378 milhões de euros em causa até 2006
Tribunal critica apoios do Estado a privados
Jornal de Notícias

Coimas atingiram 94 mil euros
Inspecção do Trabalho multa grandes empresas
Relatório fala de mega fraude praticada por bancos, seguradoras, operadores de telecomunicações e empresas informáticas no emprego ilegal de altos quadros.
Diário de Notícias

Estudantes são os mais interessados
Trabalho temporário aumenta no Verão mas procura é reduzida
Jornal de Notícias

De 2000 para 2001, a taxa na região de Lisboa e Vale do Tejo subiu de 9,8 para 13,5 e no país de 8,7 para 9%
Desemprego jovem aumentou
Diário de Notícias

Finanças devem 65 milhões de euros de IRS e IVA a famílias e empresas
Fisco não paga a câmaras municipais e regiões autónomas
Diário de Notícias

Ministro Bagão Félix diz tratar-se de situações excepcionais
Reformas pagas com atrasos
Jornal de Notícias

Valores de Junho do Ministério das Finanças
Receitas do fisco têm um buraco de 160 milhões
Diário de Notícias

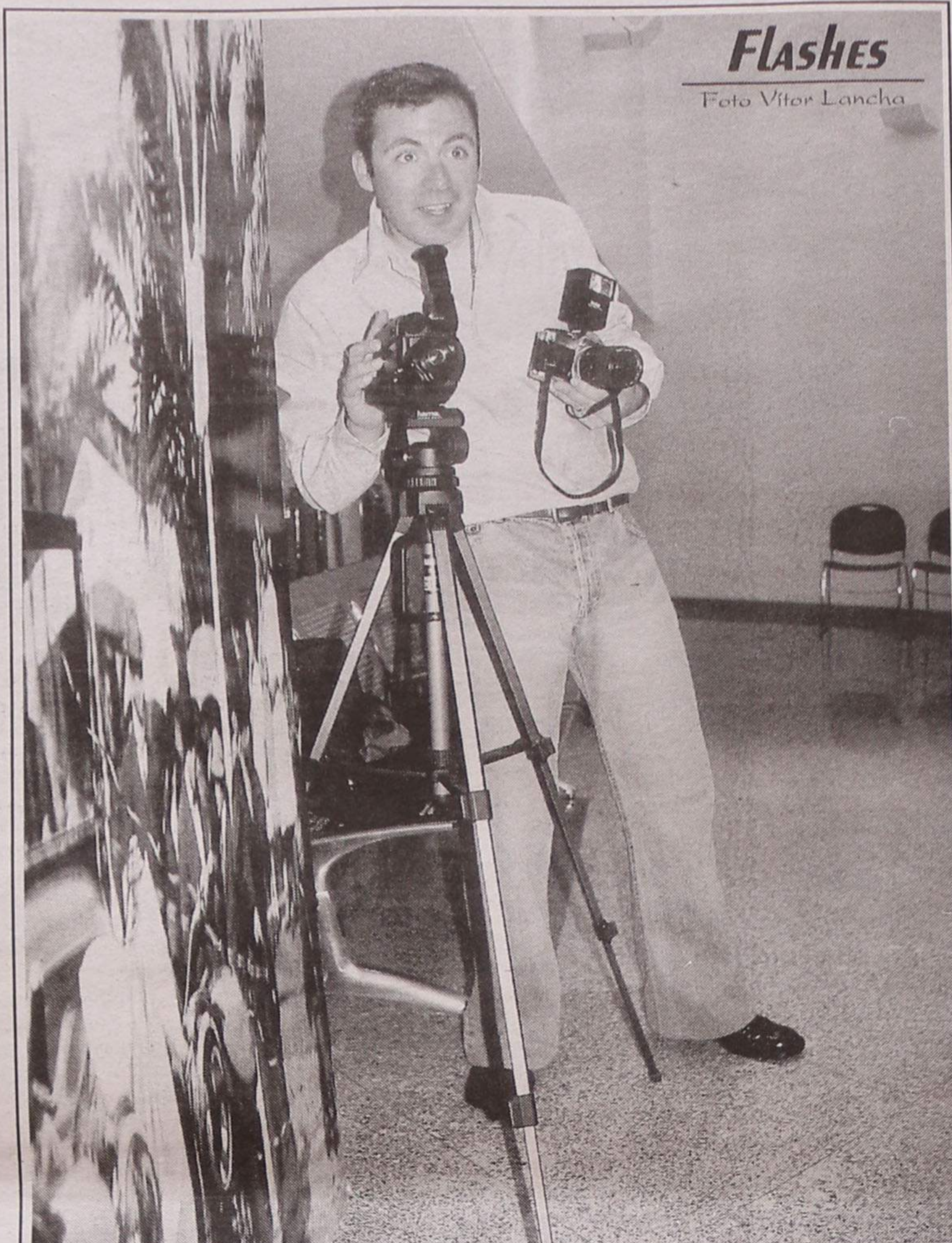
Presidente dos proprietários:
"Rendas de casas estão altas de mais"
Correio da Manhã

Só no primeiro semestre de 2002 foram rubricados 80 mil novos contratos
Corrida desenfreada ao crédito à habitação
Jornal de Notícias

Encargo adicional resultante da abertura de conta bancária não é do conhecimento do consumidor

Bancos escondem encargos no crédito à habitação
Diário de Notícias

A invasão ilegal de edifícios abandonados está a aumentar assustadoramente
Imigrantes ocupam casas em ruína e edifícios vazios no centro do Porto
O Comércio do Porto



FLASHES

Foto Vítor Lancha

Mário Cales (que politicamente transitou do PS para o PSD) já foi, entre outros officios, técnico de informática e candidato a presidente da Junta de Silvalde, tendo renunciado, pouco tempo depois de ter sido eleito, ao cargo de vogal da Assembleia de Freguesia. Agora é terapeuta reiki, formado pelo mestre Chetan Aseem e, pelos vistos, prepara-se para fazer concorrência aos 'paparazzis' locais. O Vítor Lancha que se cuide...

78 anos de amor à música
Tuna de Anta... de parabéns!

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta comemora, no final do mês de Agosto, 78 anos de vida com um programa que se prolonga por várias semanas, incluindo homenagens a associados e amigos e diversos espectáculos.

O programa começa no dia 24 de Agosto, logo pela manhã com a alvorada e o hastear da bandeira, seguindo-se, pelas 21.30 horas do mesmo dia, um espectáculo que conta com a actuação do Grupo Cultural e Recreativo Semente e do Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus, ambos de Anta, além do grupo de Cantares do Centro Cultural de S. Félix da Marinha. No dia 31 de Agosto, novamente pelas 21.30 horas, decorre um dos momentos altos das comemorações com a sessão solene, animada pela orquestra e coral da Tuna e durante a qual serão distribuídas lembranças aos associados com 25 e 50 anos e às entidades convidadas. Sertão também colocadas faixas alusivas à festa nos estandartes das colectividades

presentes e entregues os prémios do torneios de ténis de mesa, recentemente realizado.

A festa continua no dia 1 de Setembro com a celebração de uma missa solene acompanhada pela Tuna e seguida de romagem ao cemitério onde serão lembrados os sócios já falecidos.

Pelas 12.15 será descerrada a placa com o nome Rua Tuna Musical de Anta, seguida de desfile até à sede, onde decorre o tradicional almoço convívio. Durante a tarde os convivas poderão dar um pézinho de dança ao som de música gravada.

No último sábado de Setembro, as comemorações encerram com um espectáculo protagonizado pelo Orfeão Universitário do Porto que apresenta diversos números que vão desde a música popular portuguesa aos fados de Coimbra.

A festa organizada pela Tuna Musical de Anta conta com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Anta e do jornal da colectividade - Voz Tun'Anta.

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Magistrados queixam-se de estarem há 11 anos sem aumento de ordenado
Juízes processam Estado
Diário de Notícias

Base de dados reúne cadastro dos condutores
200 mil em risco de perder a carta
Correio da Manhã

Nos primeiros sete meses do ano morreram mais 75 pessoas do que em igual período de 2001 - Julho foi o pior de todos
914 mortos nas estradas
Diário de Notícias

Inquérito a acidente na A2
Operários avisaram de perigo de mortes
Correio da Manhã

Para travar descidas dos preços
Produtores espanhóis querem impedir entrada de leite português
Jornal de Notícias

Assembleia da República quer reaver dinheiro de viagens-fantasma
Ex-deputados em tribunal
Correio da Manhã

A falta de médicos no Centro de Saúde (I) de Famalicão está a desesperar os utentes que, sem médico de família, são obrigados a esperar horas pela marcação de uma consulta de recurso, o que nem sempre é possível

Dores de cabeça à porta do Centro de Saúde
Cidade Hoje

Em Ovar
Banhistas de 'tanga'
Jornal de Ovar

Praias do distrito de Leiria
Turistas sem dinheiro
Jornal de Leiria

Em Paços de Brandão
Festa dos Arcos... sem arcos!
Os arcos faltaram à tradicional Festa dos Arcos, que a tradição manda realizar anualmente em Paços de Brandão. E a festa fez-se, porque um grupo de moradores decidiu que esta não poderia cair no esquecimento. Enquanto isso, o CIRAC reclama o prémio da vitória de há um ano nos 'Arcos' (concurso).
Terras da Feira

Preso quando recebia dinheiro (em Samora Correia) de um camionista para 'esquecer' a multa de trânsito merecida
Judiciária filma agente da GNR em flagrante
Diário de Notícias

Governo aprova um plano de emergência no âmbito da segurança rodoviária para reforço da fiscalização e da penalização dos infractores
Multas de trânsito vão ser pagas na hora
O Comércio do Porto

Padre só o comunicou um ano depois
Roubaram o ouro da Senhora das Neves (Vaia Monte - Portalegre)
Jornal de Notícias

Jovem educado na instituição Irmãs Franciscanas (em Vila Praia de Âncora) foi detido pela GNR por suspeita de tráfico de droga
Descoberta plantação de cannabis no quintal de uma casa de freiras
O Comércio do Porto

Câmara sem respostas imediatas
'Sala de chuto' é postal turístico do Porto
O Comércio do Porto



Vitória com o Paços de Ferreira

Tudo quase afinado!

Com um golo de Artur Jorge, de grande penalidade, o Sporting Clube de Espinho venceu o jogo de apresentação aos sócios, com o Paços de Ferreira, da I Liga.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O Paços de Ferreira entrou melhor no jogo, mais ofensivo, empurrando os 'tigres' para junto da sua área. E assim conseguiu, por três vezes, causar alguns calafrios à defensiva espinhense. No entanto, os pupilos de António Jesus num contra-ataque muito bem articulado pelo lado direito, conseguiram o primeiro golo. Zé Nando foi obrigado a derrubar, dentro da grande área César Lopes. O avançado espinhense mostrou todos os seus atributos, qualidades fabulosas, entre as quais um extraordinário 'drible'. Foi isso que levou a defesa de Paços de Ferreira a cometer a falta dentro da área. O ponta-de-lança Artur Jorge, acabou por converter o castigo máximo no tento dos espinhenses.

Depois do golo e por alguns instantes, os 'tigres' assumiram o comando da partida, voltando a turma da I Liga a tomar conta das operações. A equipa da 'capital do móvel' empurrou, novamente os espinhenses para trás, causando algumas dificuldades à defensiva 'tigre' que, em grande parte dos casos encontrava boas soluções para os problemas que lhe iam surgindo.

Aos 38 minutos, por Ricardo António, na sequência de um pontapé de canto, fez com que a bola embatesse na trave da baliza do Paços de Ferreira. E logo a seguir, os pupilos de José Mota também falharam oportunidade de igualar. A bola passou por três jogadores pacenses à entrada da pequena área da baliza espinhense.

A segunda parte começou equilibrada. Os 'tigres' apresentaram-se defensivamente mais sólidos, com a entrada de Harry. O meio campo alvinegro estava tranquilo e conseguia desfazer muito bem a organização de jogo dos pacenses.

António Jesus experimentou colocar como trio ofensivo Artur Jorge (ponta-de-lança), Tiago Martins a extremo-esquerdo e César Lopes na direita. Aos 54 minutos, Amorim, na sequência de um contra-ataque, falhou, por muito pouco, a baliza à guarda de Baptista.

Aos 61 minutos o Paços de

Ferreira esteve muito perto de conseguir o golo, por Mauro. Valeu a boa intervenção de Rui Pedro. Uma acção que impediu o empate do Paços de Ferreira.

Foi certo que os visitantes tomaram conta de toda a segunda parte. Mas foi certo, também, que o Sporting de Espinho conseguiu segurar todas as ofensivas adversárias. Bem estruturados, os 'tigres' aguentaram a pressão do seu adversário, tanto ao nível da defesa como do meio-campo. Foram muito boas as indicações que esta nova equipa dos 'tigres' traz para a temporada que terá início no dia 25.

A partir de hoje, quinta-feira, os espinhenses irão realizar as últimas 'afinações' com o Torneio Cidade de Espinho, defrontando as equipas da Académica de Coimbra (I Liga), União de Lamas (II Liga) e Dragões Sandinenses (II Divisão B, Zona Norte). No dia 18 os pupilos de António Jesus irão defrontar a Associação Atlética de Avanca, às 20.30 horas no campo do seu adversário.

António Jesus: "Bom teste"

O treinador do Sporting de Espinho, António Jesus, estava visivelmente satisfeito com a prestação da sua equipa. Para o técnico espinhense "o nosso adversário tinha muita qualidade e fez tudo para mudar o rumo aos acontecimentos. O

Paços de Ferreira está muito competitivo e tem muitos mais jogos nas pernas. Tem mais qualidade do que nós. É evidente que com todas as substituições que fizemos perdemos alguma ligação".

António Jesus considera que "a primeira parte do encontro foi muito agradável. A segunda parte do jogo acabou por nos dizer que o Paços de Ferreira teve muita posse de bola e que as situações de perigo foram criadas à base de cruzamentos. Por isso, acabou por ser um bom teste, em termos defensivos, para a minha equipa. Acabou por dar para tirar ilações".

Para António Jesus "a equipa tem trabalhado bastante. Neste momento já estamos a diminuir as cargas de trabalho uma vez que numa semana fazemos quatro jogos. A partida não pretendia por todos os jogadores a jogarem. No entanto, e uma vez que se tratava de uma apresentação aos sócios, quis que todos os atletas entrassem em campo, à excepção do Pedro (lesionou-se no aquecimento e do Filipe que continua lesionado)".

Sobre tudo o que se disse sobre a eventual subida dos 'tigres' à II Liga, o treinador dos espinhenses comentou:

"Acho que é um crime aquilo que vão fazer ao Sporting de Espinho, especialmente a esta equipa. Estou certo de que éramos capazes de fazer um bom Campeona-

to da II liga. Vamos direccionar as baterias para a II Divisão B, sabendo desde já que há adversários bastante difíceis, com outra capacidade de resposta em termos financeiros. No entanto, vão ter de levar com o Espinho e tudo faremos para sermos o primeiro classificado".

Sp. Espinho, 1 Paços de Ferreira, 0

Jogo de apresentação do Sporting Clube de Espinho, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: João Vilas Boas (Braga).

Árbitros assistentes: Alfredo Braga e João Leitão.

Marcador: 1-0, por Artur Jorge, aos 12 minutos de grande penalidade.

Ao intervalo: 1-0.

Sporting de Espinho — Jorge; Jojó, Amorim, Ricardo António e Bispo; Simões; Miguel Vaz, Zacarias, Artur Jorge e César; Tiago Martins.

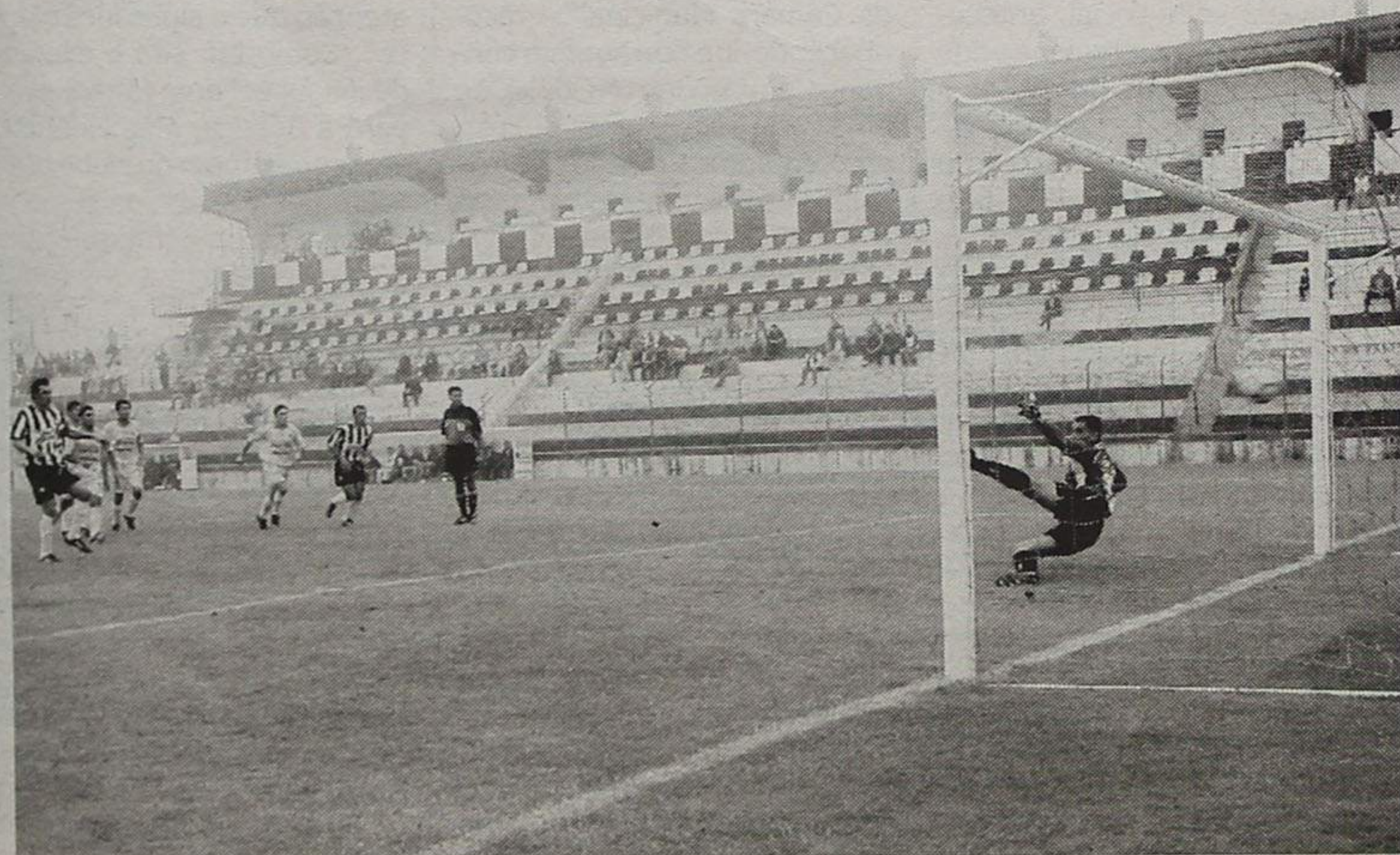
Jogaram ainda: Rui Pedro e Petiz (guarda-redes); Kaká, Harry, Marco Aurélio, Correia, Álvaro, Hélder, Paulo Rola e Paulo Campos.

Treinador: António Jesus.

Paços de Ferreira — Baptista; Mário Sérgio, João Armando, Adalberto e Zé Nando; Paulo Sousa; Beto, Pedrinha, Zé Manuel e Mauro; Leonardo.

Jogaram ainda: Júlio César e Carlos Carneiro.

Treinador: José Mota.



Preparação para o Mundial Dois espinhenses na selecção de voleibol

A selecção portuguesa de voleibol (seniores masculinos) iniciou na passada segunda-feira um estágio que visa a preparação para a participação no Campeonato do Mundo, a realizar na Argentina de 28 de Setembro até 13 de Outubro, e entre os 20 jogadores convocados pelo seleccionador Juan Diaz estão os espinhenses Hugo Ribeiro e Nuno Pinheiro.

Este estágio está a ser efectuado no Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde, onde a selecção portuguesa conta com a colaboração da equipa da Dinamarca desde ontem e até domingo, efectuando treinos conjuntos e alguns jogos e preparação.

Na segunda-feira a selecção dinamarquesa regressa a casa e no dia seguinte é a vez da equipa das 'quinas' retribuir a visita deslocando-se até à Dinamarca para um estágio de quatro dias, durante os quais efectua dois jogos particulares.

De 26 de Agosto a 17 de Setembro, a selecção nacional realiza a sua preparação em Portugal, novamente em Vila do Conde, partindo depois para o Brasil onde estão previstos diversos jogos de preparação com equipas da superliga brasileira.

Na primeira fase do Campeonato do Mundo, a disputar em San Juan (Argentina), Portugal defronta a China no dia 29 de Setembro, a Austrália no

dia seguinte e a equipa da casa a 1 de Outubro. A segunda fase inclui 24 jogos e é disputada entre 4 e 6 de Outubro, enquanto os quartos de final estão marcados para o dia e as meias-finais para 10 de Outubro. As finais decorrem a 12 e 13 em Buenos Aires.

Com este plano de preparação bastante preenchido, Juan Diaz pretende treinar e preparar os seus jogadores mais novos para o grande objectivo proposto, a qualificação da Selecção Nacional para os Jogos Olímpicos de Atenas - 2004.

Os 20 atletas convocados são: Hugo Ribeiro e Nuno Pinheiro (Sporting de Espinho); Ubirajara Pereira, Marco Aurélio, Manuel Silva, Jorge Alves e Nuno Rocha (Castêlo da Maia); Hugo Gaspar e Roberto Reis (Esmoriz), João Malveiro e André Lopes (Académica de Coimbra); Nélon Carvalho (CC Pesca do Alto Douro); João José (Machico); Flávio Cruz (Marítimo); Adriano Paço, Carlos Teixeira, Eurico Peixoto e Ricardo Lima (Guimarães); Valdir Sousa (Benfica); Fabio Milhazes (Ginásio Vilacondense).

Maia/Brenha em 9.º lugar (Espanha)

Nos oitavos-de-final, no sábado, Miguel Maia e João Brenha defrontaram os argentinos Mariano Baracetti e Martin Conde, campeões mundiais e segundos do Ranking FIVB,

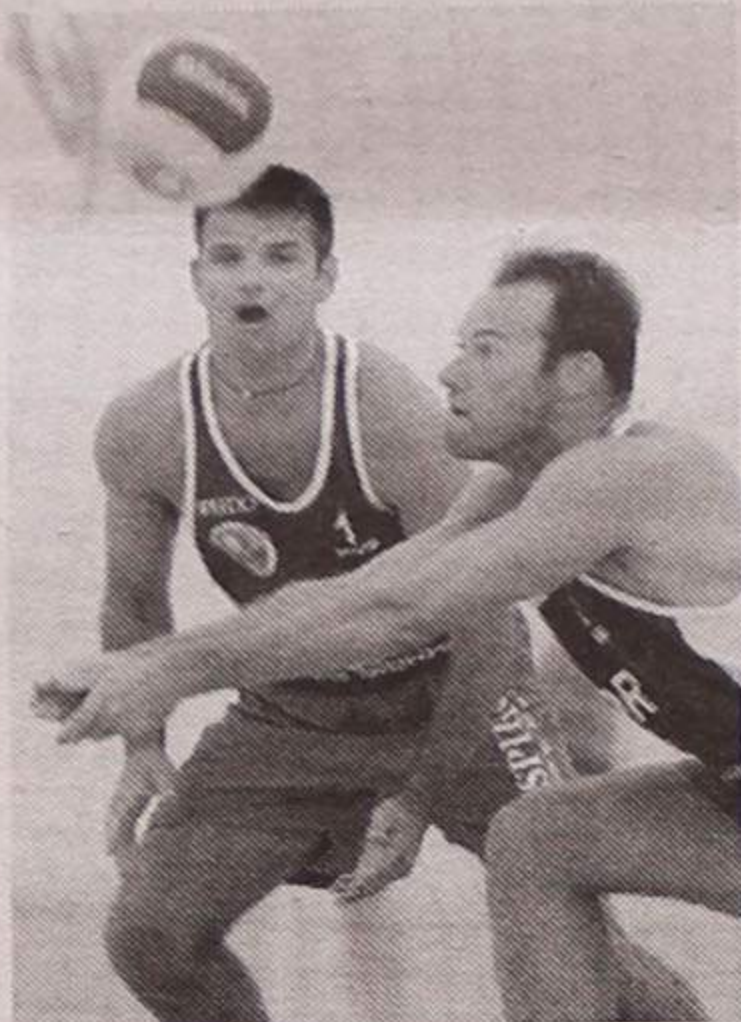
perdendo a partida por 2-0 (21-15, 21-12) e classificando-se em nono lugar, arrecadando 120 pontos.

Inserida na Poule C, a dupla portuguesa também não teve tarefa fácil no apuramento - começou por perder o primeiro jogo -, mas acabou por conseguir passar à fase seguinte ao vencer, por 2-1 (21/17, 15/21 e 16/14) a experiente formação alemã Dieckmann/Reckermann.

Já no segundo jogo Maia e Brenha tinham mostrado a sua boa forma ao derrotarem, com à-vontade, a dupla italiana Amore 'Eugio'/Lione, por 2-0 (21/17 e 21/11), em pouco mais de meia hora.

No primeiro jogo da dupla portuguesa, a vitória pertenceu, com naturalidade, à forte dupla brasileira composta por Emanuel e Tande: 2-0 (21/17 e 21/15).

As outras duplas portuguesas deram por encerrada a sua participação na prova já na quinta-feira passada, embora tenham regressado a Portugal com mais 10 pontos. José Pedrosa e Nelson Brizida perderam com a dupla russa Arkaev/Karpukhin por 1-2, em 50 minutos, enquanto Pedro Rosas e Bruno Carvalho pro-



tagonizaram um duelo renhido com a dupla austríaca Nowotny/Gartmayer, só perdendo na negra ao fim de mais de uma hora de jogo.

Sandra Soares

Formação gratuita na Académica

Escolinhas de patinagem reabrem em Setembro

colinhas de Patinagem reabrem já a 7 de Setembro, sob comando de Marçal Duarte coadjuvado pelo seu filho Paulo Marçal, pelo que todos os miúdos, a partir do 4 anos e até aos 8, que queiram aprender a patinar se podem inscrever.

Os treinos são todos os sábados das nove da manhã ao meio-dia e às segundas e quintas-feiras das 17 às 18.15 horas. Quanto às inscrições podem ser efectuadas na secretaria ou junto dos responsáveis pelas escolinhas no horário dos treinos.

todas as modalidades, desde o voleibol, até à ginástica de competição, passando pelo hóquei em campo, hóquei de sala e hóquei em patins.

No último caso, as Es-

A formação na Associação Académica de Espinho é gratuita, a partir de Setembro, em

Proporcionar ao Bairro Piscatório um exemplar 'cartão de visita' tem sido o lema de quem tem pugnado pelo desenvolvimento desportivo dos Leões Bairristas, conferindo-lhe orgulhosamente uma face social simples mas íntegra. Uma Direcção fértil na imaginação e incansável no trabalho em prol de uma zona desfavorecida, onde o núcleo populacional já vê com bons olhos as suas crianças devidamente ocupadas e motivadas. "É também para as tirar da rua e as desviar dos maus caminhos que os Leões Bairristas existem... e com muita honra!"



Leões Bairristas Exemplo competitivo ...e social!

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (foto)

Os Leões Bairristas festejaram mais um aniversário - o 26.º -, com um programa social que cativou os associados e respectivos familiares, mais os amigos e os convidados de uma colectividade que vai marcando a diferença... progredindo desportiva e socialmente.

Um repertório de fados animou a 'assembleia' que orgulhosamente 'enchia' a ampla e renovada sede social, antecedendo uma sessão solene onde se destacaram as distinções a dois jogadores de futebol.

Rui Nunes foi agraciado a atribuição do título de sócio honorário "do seu primeiro e último clube", numa "justa homenagem", como faz questão de salientar o presidente da Direcção, Moisés Lima.

Zé António foi distinguido com o reconhecimento de sócio de mérito, pelos dez anos de actividade no clube, dedicação que será testemunhada numa festa de homenagem aprazada para 30 de Agosto, no decurso de um jogo de carácter amigável com os Águias de Anta.

Moisés Lima orgulha-se de um clube que "soube dar uma bofetada de luva branca a muita gente", porque "de facto,

soubemos dar uma resposta com muita dignidade e muito trabalho a muita gente que acusaram os Leões Bairristas de benefícios injustificados e exagerados, mas com o trabalho que temos desenvolvido, quer na sede social, quer no campo desportivo e, principalmente, na vertente social, essas pessoas logo viram que estavam a ser injustas e talvez até a aproveitarem-se social e politicamente da situação..."

O presidente da Direcção dos Leões Bairristas louva "o empenho do senhor presidente da Câmara Municipal", reconhecendo-lhe "coragem e confiança em ajudar um clube de uma zona socialmente pobre", embora admita que "os outros clubes também merecem todo o apoio, porque também há com problemas de infra-estruturas desportivas e igualmente sociais no Bairro da Ponte de Anta, em Paramos e outros lugares do concelho."

Moisés Lima ressalva, por outro lado, que "temos agora responsabilidades acrescidas", porque "se soubemos com empenho e seriedade responder ao desafio que nos foi lançado e ao qual também nos propusemos de alma e coração, com toda a disponibilidade e ambição, em prol desta gente carente do Bairro Piscatório, também crescemos no

campo desportivo, como se comprova com o título conquistado no futebol popular, que já nos fugia há meia dúzia de anos."

Assim, e na perspectiva de que contarão com a 'oposição' de "três ou quatro concorrentes", os Leões Bairristas acentam renovar as insígnias de campeões do futebol popular, agora sob o comando técnico de Valdemar Meneses, "um profundo conhecedor do futebol popular, e em quem depositamos enorme confiança, como ficou demonstrado quando eu e o chefe do departamento de futebol, Armindo Neves, o convidamos."

Moisés Lima faz, no entanto, questão de vincar o seu apreço pelo ex-técnico Zé Pepe, "um homem muito honesto e que marcou com muita dignidade a sua carreira de treinador nos Leões Bairristas", um clube onde "já pesa o emblema" e, daí, "a criteriosa formação do plantel."

O presidente Moisés Lima recorda, a propósito, que "os jogadores passam mas ficam gravados nos Leões Bairristas, pela dedicação deles e pela atenção que o clube lhes oferece". Como tal, cita o exemplo de Miguel, "que foi trabalhar para a Bélgica, mas valorizou-se como homem no clube que o acarinhou e o apoiou como jogador e como homem."

Leões Bairristas que se destacam no futebol, mas também se entretêm na pesca desportiva e, mais tarde ou mais cedo, no atletismo, como é desejo de Moisés Lima e seus pares da Direcção, que contam com a rentabilidade da exploração do bar da sede, das receitas das aulas de aeróbica - um exemplo interessante e de enorme sucesso - e de talvez cinquenta quotas regularmente pagas de um conjunto de 200 associados. E cada quota rondará por média os cem escudos (cinquenta cêntimos)."

II Campeonato Nacional de andebol de praia

Olimpiada vice-campeã

A equipa da Olimpiada sagrou-se vice-campeã nacional de andebol de praia, perdendo, na final, em Portimão (Algarve), com a FACOC.

João Limas

Decorreu durante o último fim-de-semana, em Lagos na Praia da Batata a fase final do II Campeonato Nacional de Andebol de Praia.

No sector masculino foram seis as equipas que marcaram presença em terras algarvias para discutir o ceptro. Da meia dúzia de formações presentes, a cidade de Espinho esteve representada por duas, a equipa Rochinha, vencedora das duas últimas etapas da fase regular e também a equipa da Olimpiada.

Quis o destino e o sorteio que as duas equipas espinhenses ficassem na mesma série, Rochinha e Olimpiada ficaram inseridas na 'poule B' em conjunto com o Clube Académico de Leiria.

A primeira equipa da cidade de Espinho a entrar em competição foi a Rochinha, diante do Clube Académico de Leiria as coisas não começaram mal para a equipa orientada pelo seleccionador nacional, António Canelas, a formação espinhense venceu o primeiro período e fez pairar no ar que poderia vencer a partida. Pura ilusão, isto porque, no período complementar a equipa leiriense venceu e levou a decisão da vitória no encontro para os contra-ataques. Nesta fase da partida a formação de Leiria demonstrou-se mais feliz que os espinhenses



e arrecadou a vitória na partida por 2-1.

Já da parte da tarde entrou em competição a equipa Olimpiada, o adversário foi o Clube Académico de Leiria, os espinhenses jogando de uma forma extremamente concentrada e quase sem cometer erros venceu a partida por 2-0 não deixando ficar quaisquer dúvidas sobre o diferencial de valores entre as duas equipas.

O último jogo da série B compreendeu, e não obstante ao facto de estarmos em terras algarvias, um 'derbie' espinhense, frente a frente Rochinha e Olimpiada.

O primeiro parcial foi vencido pela equipa Rochinha, o segundo esse foi dominado pela

formação da Olimpiada, um período que ficou marcado pela expulsão do guarda-redes da Rochinha, Rui Gregório que até ao momento estava a ser um dos melhores em campo, com Luís Canelas a ser o guarda-redes improvisado a equipa da Olimpiada não teve problemas em vencer o período e levou a que o vencedor do encontro fosse encontrado nas marcações de contra-ataques.

Sem poder contar com o seu guarda-redes a equipa Rochinha baqueou e não encontrou argumentos para contrariar a eficácia dos homens da Olimpiada que se mostraram extremamente frios na hora de visar a baliza defendida por Luís Canelas, que mesmo não

sendo guarda-redes esteve muito bem.

A equipa Olimpiada carimbava assim a vitória no encontro e a consequente passagem às meias-finais da competição, por seu turno a formação da Rochinha dizia adeus à prova quedando-se pela quinta posição, um lugar um tanto ao quanto modesto se tivermos em conta que a equipa havia vencido as duas últimas etapas da fase regular deste II Campeonato Nacional de Andebol de Praia.

Com o primeiro lugar assegurado na série B o Olimpiada esperou o desenrolar da competição na série A para que assim pudesse conhecer o seu adversário no jogo que daria o acesso à final.

A equipa do Clube Andebol de Torres Novas, finalista vencida na etapa realizada em Espinho foi quem se apurou na segunda posição da série A, daí que tenha sido o adversário da Olimpiada nas meias-finais.

Nesse mesmo encontro as coisas não começaram de feição para as hostes espinhenses, isto porque o primeiro período foi vencido pelo Clube Andebol de Torres Novas. No período complementar e corrigindo alguns erros cometidos na etapa inaugural a formação da Olimpiada conseguiu vencer.

Com o jogo empatado e a imagem do que se havia sucedido no encontro frente à Rochinha a Olimpiada não baqueou nos contra-ataques e venceu a partida qualificandose para a grande final.

Já no Domingo e com o calor a fazer-se sentir na praia da batata em Lagos Olimpiada e FACOC mediram forças na final deste II Campeonato Nacional de Andebol de Praia.

O primeiro período quase não teve história, isto porque a formação espinhense entrou nervosa e desconcentrada, aproveitando esse facto a formação da FAPOC não deu chances e venceu.

No segundo período e com alguns dos erros cometidos anteriormente a equipa espinhense conseguiu equilibrar a partida mas em momentos chaves do período não conseguiu ter cabeça fria para desfeitar o guarda-redes inspirado da FACOC, daí à imagem do período inaugural a vitória

tenha sorrido à equipa da FACOC que com a vitória no encontro se sagrou campeã nacional deixando o segundo lugar do pódio para as hostes da Olimpiada.

Foi assim com a disputa da fase final que se colocou um ponto final na época desportiva de andebol de praia, no em que Espinho se tornou não só pelas iniciativas que promoveu mas também com a brilhante prestação das suas equipas neste campeonato nacional a Capital do Andebol de Praia.

Espera-se então que no próximo ano os êxitos das equipas e também das iniciativas se repitam e quem sabe melhora-las.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 33/2002, relativo a 18 de Agosto de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Sporting-Leixões 1
2. Wolfsburgo-B.M.Gladbach X
3. B. Munique-Bielefeld 1
4. W. Bremen-Hamburgo X
5. Hannover-1860 Munique 1
6. Hansa Rostock-Nuremberga 1
7. Bochum-Cottbus 1
8. B. Leverkusen-B. Dortmund 1
9. Kaiserslautern-Schalke 04 1
10. Bastia-Mónaco X
11. Guimgamp-Rennes X
12. Lille-Nice 1
13. Marselha-Lyon 1
14. Sochaux-Nantes X



A equipa 'Rochinha-Espinho', orientada pelo seleccionador nacional de andebol de praia, António Canelas, também teve uma excelente prestação

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes - 3493p@advogados.oa.pt, 2.as e 4.as das 10 às 16 horas.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773 - 1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

ALUGA-SE QUARTO c/ todas as comodidades (televisão, máquina de lavar) ou casa mês de Agosto c/ 4 quartos. Telef. 227340385 (das 21 às 24 horas).

T1 MOBILADO - Rua 15, junto da

Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

ESPINHO - ALUGO ANDAR mobilado no mês de Agosto e R/CHÃO de 15 a 30 Agosto ou temporário, a professores ou técnicos. Na Rua 37. Telef. 227346088 (noite). Tlm. 963156006.

MÉDICO

Dr. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295 - 2.º Esq. Telef. 227341710.

PASSA-SE

RESTAURANTE - cessão de Quotas. 200 m2. Local privilegiado, centro de Espinho. Renda barata. Deixe o nome e contacto em 916669531.

CAFÉ SNACK-BAR - Arredores de Espinho. Entrada 50%, o resto a combinar. Bom movimento. Telef: 916086947.

BAR EM ESPINHO. Bom preço. Horário de funcionamento das 15 às 06 h. Telem: 916474523 // 917418899.

ARREDORES DE ESPINHO. Casa de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. Preço a combinar. Facilidades. Tlm: 964674357 ou Telef: 220808580.

PRECISA-SE

NEGOCIO INTERNACIONAL - Necessitamos de pessoas interessadas em trabalhar com INTERNET em todo o pais. www.cliimbthestairs.com

COMERCIAL - Jovem com facilidade de expressão, para demonstração e venda de equipamentos de escritó-

rio, informática, restauração, telecomunicações e software. C/ ou s/ experiência. Resposta com curriculum, para o Apartado 122, 4501- 857 Espinho.

JOVEM PARA ENTREGAS- Jovem para entregas de material. C/ carta de condução. Resposta com curriculum, para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS - REMODELAÇÕES - Interiores e exteriores e outros serviços gerais. C/ pessoal especializado. Orçamentos grátis. Telef: 914161216 - J.Oliveira - Paços de Brandão.

TRESPASSES

CERVEJARIA, café snack-bar. Bem localizado. Perto das Escolas - Rua 33 n.º. 838 - Espinho. A trabalhar em pleno. Motivo doença. Telef: 227347151.

VENDAS

T3 DE LUXO, em Espinho. Tlm. 917073129.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Loja c/ 160 m2, no Centro de Espinho. Tlm. 917073129.

T3 NOVO, a 2 minutos de Espinho. Tlm. 917073129.

EM SILVALDE - Rua Loureiro n.º 180 - Casa três assoalhadas c/ terraço, toda remodelada pelo valor de 82.300 Euros (16.500 c). Contactar telef. 227340502.

T3 -ESPINHO CENTRO.USADO- Em bom estado, com elevador, garagem individual, arrumos, frentes sul e poente com varandas. Urgente. telef: 227343655 - 914251159 - 918883392.

EXCELENTE T3 EM ESMORIZ - Como novo. 17.500 cts. Telem: 919526382 -Urgente.

VENDE-SE T3 NA GRANJA - V.N.GAIA - NOVO Edf. Só 9 fogos, c/ caixilharia dupla, pré-aquecimento central, lareira, três banhos, despensa, suite c/ hidro, sala convívio, estac. Priv. P/ 2 carros, cond. Fechado, perto da Estação CP e IC1 - Vende o próprio. 113,750 Euros (22.750 cts.). 227532995 // 916038163.

VENDE-SE OU ALUGA-SE - Local comercial 270m2. Dá para loja e armazém ou depósito. Com montra e logradouro para a rua. Lugar do Corvo- Arcozelo - V.N. Gaia. Telef: 227532995 ou 916038163.

VENDE-SE EM BRAGA -MAXIMOS POENTE - TERRENO c/ 1.000m2, com projecto aprovado p/ habitação. Zona urbanizada. Telem: 965459081 das 16 às 19 horas. Dias úteis.

T2 COM BOAS ÁREAS, fogão de sala, lugar de garagem, a cinco minutos de Espinho. Preço: 75.000,00 Euros. Telef:227341911. Telem: 96-6709206 // 966633497.

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407

24 horas
por dia

DE
vende-se no
Café
Europa
(Silvalde)

DE
vende-se na
Papellaria
Jovial
(Rua 23)



Instituto Superior de Espinho

CANDIDATURAS

Cursos Superiores

Comunicação Empresarial
(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira
(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Rua 36 n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

VENDE-SE

- Minilab Noritsu 1401 com 2 magazines de papel, objectiva para passes, fotos 10X15, foto 15X20 (135 mm), objectiva para rolo 110 e caxe. Objectiva para 10X15 - 15X20 e caxe para 4,5X6

- Máquina para passes rápidos digital Poloroid, com monitor e móvel.

- Coluna de estúdio com suporte para 2 máquinas
- 2 cabeças electrónicas courtenay 200
- 1 cabeça electrónica courtenay 400
- 3 sombrinhas
- 1 cone de cabelos
- 2 gambiarras de segurar no tecto
- 1 braço de parede
- 6 fundos
- 2 suportes para fundos
- 1 Hasselblad 500 cm com objectiva 2,8/80
- 1 carregador e visor para 4,5X6
- 1 máquina fotocopiadora Ricoh Ft4522
- 1 máquina registadora
- Alguns móveis

20.000 euros - por motivo de doença
Tel: 917583478

PRECISA-SE URGENTE

EMPREGADAS DE MESA
PARA GRUPO HOTELEIRO
COM SEDE EM ESPINHO

Boa apresentação e dinamismo
Disponibilidade para horários nocturnos e fim-de-semana

Oferecemos:

Contrato de trabalho com todas as regalias em vigor
Salário base + Sub. alimentação + Sub. transporte
+ Gratificações

Horários: 15 às 22 horas - 20 às 03 horas*

(* Garantimos transporte gratuito no turno da noite

Contactar: INTERPESSOAL, LDA. • Tel. 222076280

Alvará n.º 93 de 22-09-92

Cassiano Henrique Neves Marques

† Missa do 3.º Aniversário
A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a quem possa comparecer.



†
Maria Armanda da Silva Moreira Mota
(Ex-proprietária do Salão Capricho)

Missa de 6.º Aniversário

Seu marido, filho, neto, irmãs, irmãos e demais família, vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 18, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.



Rosa do Couto Capela

† Missa do 5.º aniversário
Sua filha, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 19, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem participar.



PARAMOS
† **Maria Paula Pinto Martins Moreira**
Agradecimento e missa de 7.º dia

Seu marido, filho, pais, sogros, irmãs, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecida, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.



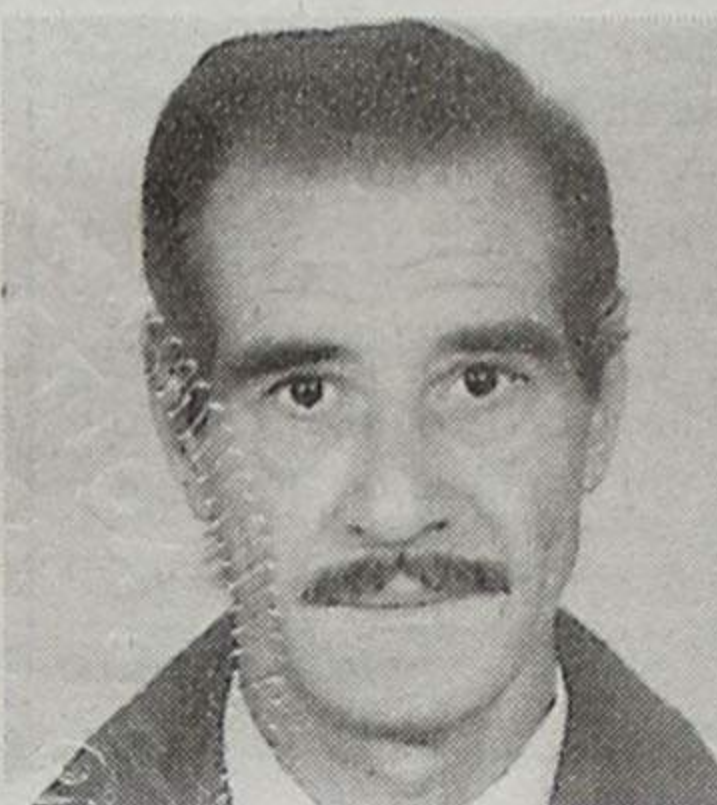
Paramos, 15 de Agosto de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda - Espinho - (Gerência de Sancebas e Luis Alves) - Rua 20 - Telef. 22.734.51.29

† **Alberto da Silva Martins**

Missa de 7.º dia

Seus cunhados vêm, por este meio, participar o falecimento deste seu ente querido, ocorrido em Caracas, Venezuela. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 18, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



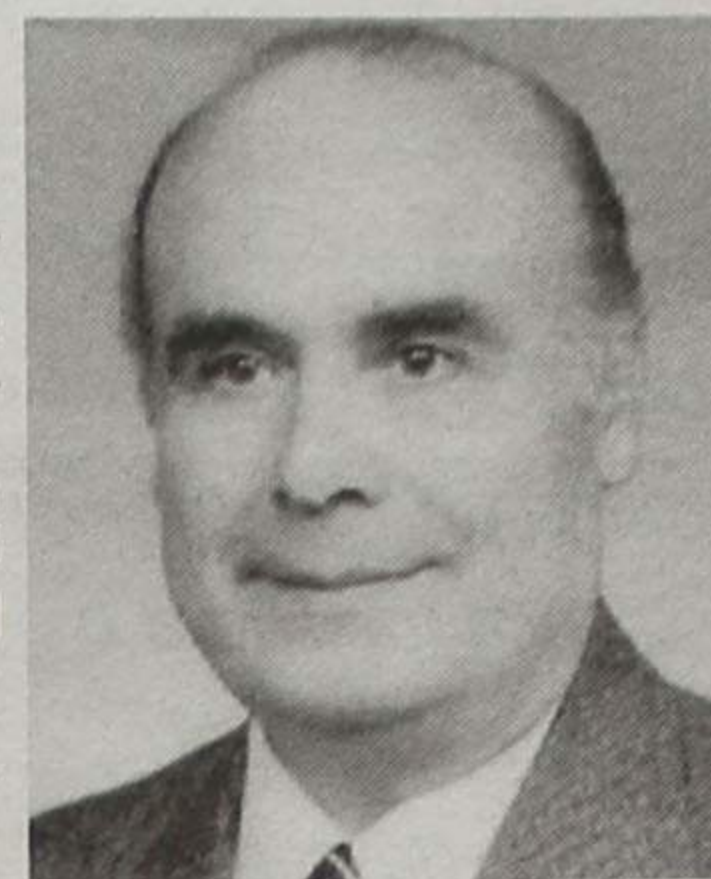
António Alberto Ferreira R. Lapa
Ana Martins Ferreira Gonçalves
Maria de Fátima Ferreira Lapa

†
Armando Nogueira da Silva

Missa de 5.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que mandou celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 14, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradece a todos quantos compareceram.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (16) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Sábado (17) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
- Domingo (18) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Segunda (19) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
- Terça (20) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Quarta (21) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Quinta (22) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

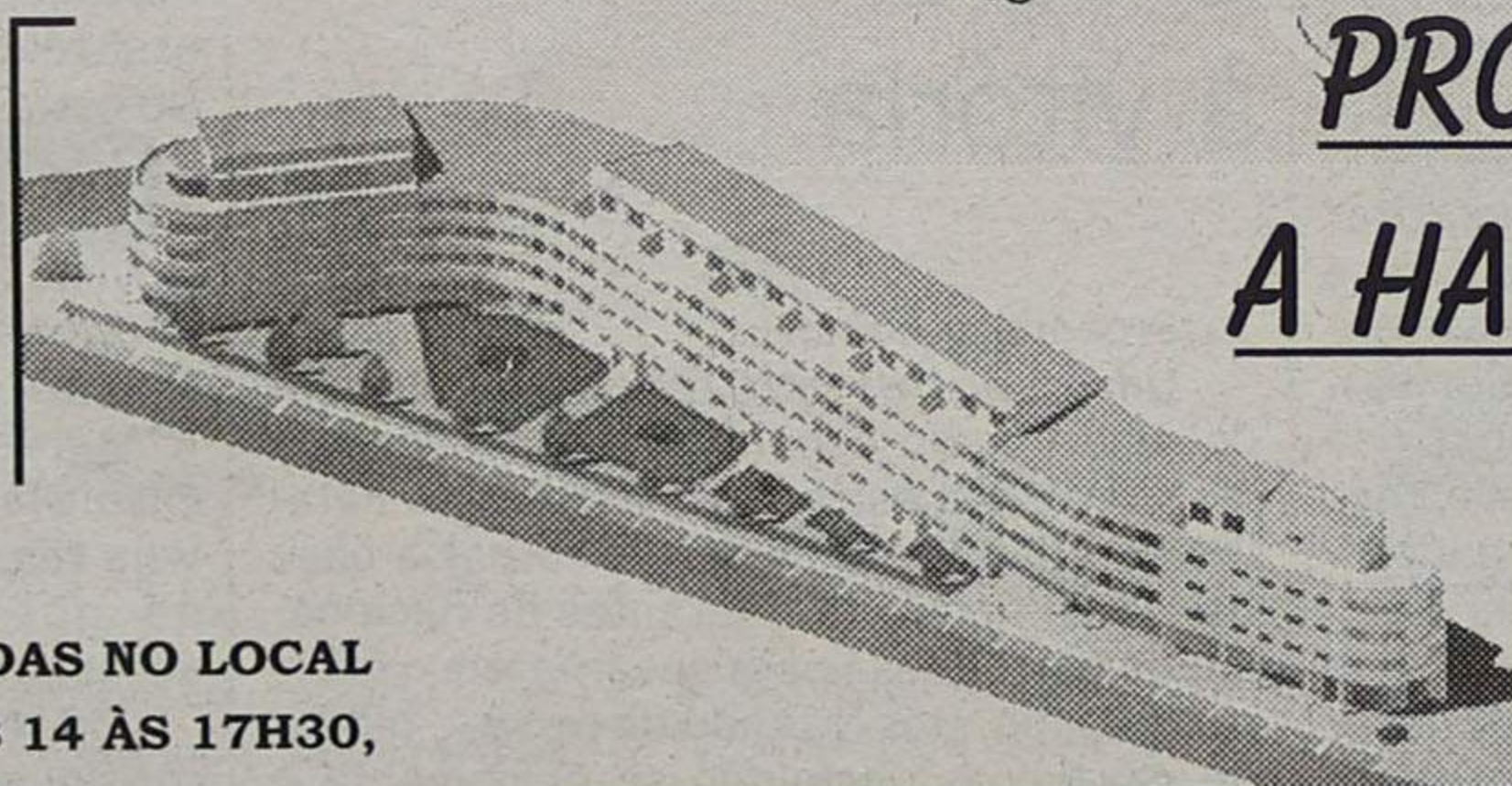
Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

«Defesa de Espinho» - 3672 - 2002-08-15
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ST.ª MARIA DA FEIRA

1.º Juízo Cível

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 47/2002
Execução Ordinária
Exequente: C.C.A.M. DO CONCELHO DA FEIRA, C.R.L.
Executado: FLAVIO CADETE & OLIVEIRAS LDA e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando

Executados: FLAVIO CADETE & OLIVEIRAS LDA, Rua das Agras, 4535-Lourosa e ANTONIO JANUARIO DOS SANTOS NOGUEIRA DE SOUSA, RUA 62, N.º 106/2.º ESQ.º, 4500 ESPINHO

Com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente, deduzir oposição à execução ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Em substância, o pedido consiste no pagamento da quantia exequenda de 15.288,42, tudo como melhor consta do duplicado da petição incial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial, caso deduza embargos ou outro procedimento que siga os termos do processo declarativo. 5

Santa Maria da Feira, 26-06-2002
N/ Referência: 359663

O Juiz de Direito,
a) Isabel Namora

O Oficial de Justiça,
a) Isabel Ganhão

5 Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas de competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores. Nos termos do art.º 60.º do CPC as partes têm de fazer-se representar por advogado nas execuções de valor superior à alçada da Relação e nas de valor inferior à alçada dos tribunais de 1.ª instância, quando sejam opostos embargos ou tiver lugar qualquer outro procedimento que siga os termos do processo declarativo.

6 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

O posto de abastecimento gasoleiro da BP, na Rua 19, foi alvo uma vez mais da visita dos 'amigos do alheio', que a par do furto de moedas do equipamento 'aspirador' que integra a aludida área de serviço, ainda provocam prejuízos de reparação, estroncando, para o efeito, o material com 'pé-de-cabra' e outros instrumentos 'logísticos' de assalto.

Já não é a primeira vez... Assaltado e danificado 'aspirador' da BP (Rua 19)

Indignado e desesperado pelos sucessivos prejuízos e incómodos com que os larápios contemplam a 'bomba' da BP da Rua 19, e apesar de reconhecer "o desempenho da PSP de Espinho", o proprietário apela "ao reforço dos meios de segurança no concelho", dado que "a Polícia espinhense tem poucos viaturas de serviço para patrulhar as ruas".

Saliendo que a ce-

leridade da PSP na deslocação ao local e na recolha de impressões digitais e outros elementos que possam facultar a respectiva investigação, o lesado observou, no entanto que após este assalto, ocorrido de quarta para quinta feira da pretérita semana, "já lá vão quatro em pouco tempo!"

E, com as características deste, por exemplo, registou-se um em Maio do ano passado.

Lúcio Alberto

Realiza-se, no próximo fim-de-semana, o torneio de futebol 'Cidade de Espinho', organizado pelo Sporting Clube de Espinho, que conta com as prestações da Académica de Coimbra (I Liga), do União de Lamas (II Liga) e do Sandinenses (II Divisão B).

Sexta-feira defrontam-se a Académica de Coimbra e o União de Lamas.

No sábado disputa-se o jogo para o apuramento do segundo finalista entre o Sporting de Espinho e o Sandinenses.

A final está agendada para domingo, dispensando-se (diplomaticamente) o jogo para a atribuição dos terceiro e quartos lugares.

'Tigres' atentos ao Leça... Académica, U. Lamas e Sandinenses no Torneio de Espinho

Todos os jogos principiarão às 17 horas, sendo atribuídas as Taças Câmara Municipal de Espinho (vencedor), Solverde (segundo classificado), Sporting Clube de Espinho e Turismo de Espinho (aos restantes participantes).

Entretanto, e na expectativa de ser repescado para a II Liga, o Sporting de Espinho continua, segundo o seu presidente Rodrigo dos Santos, a aguardar pelo desenrolar do 'caso' do Leça, que na semana passada viu uma nova luz ao

fundo do túnel...

De facto, o ex-presidente Manuel Rodrigues invertiu (novamente) a sua posição, prontificando-se a apoiar, em conjunto com outros empresários e a Câmara Municipal de Matosinhos, o clube leceiro na liquidação das dívidas ao Fisco, à Segurança Social, entre outros credores, como (ex-) jogadores. No entanto, em termos práticos ainda nada se consumou...

Lúcio Alberto

CORREIO DO LEITOR

Revisão do PDM com muitas nuvens

Bom! ...Finalmente caiu o pano sobre o tão esperado PDM. Agora já tudo está mais claro e confirma-se, de facto, o que há muito era falado, mas que o executivo camarário mantinha com 'tabu'. Ou seja, com esta revisão, pretende-se também iludir aquilo que há muito fora denunciado e que diz respeito ao favorecimento de alguns negócios já em curso.

Torna-se urgente pois, discutir se o propósito dos promotores desta revisão do PDM, é a de permitir a esta, ou aquela entidade, criar melhores condições de desenvolvimento, ou tão somente permitir a uma qualquer entidade privada, nomeadamente ao Sporting Clube de Espinho limpar o défice de uma gestão ruinosa, culpa, quiçá, de uns 'xicos espertos' que se passearam airosoamente pelos vários corredores do poder e com mordomias de fazer corar, muitos dos gestores dos institutos públicos recentemente divulgados. É surpreendente também a facilidade com que esta Direcção do Sporting Clube de Espinho, em que praticamente só mudou o presidente, surja como principal denunciante da desgraça em que o clube se encontra e ao mesmo tempo, se apresente como promotora da sua salvação. Haja decore e respeito por uma instituição criada e mantida por muitas gerações de espinhenses, como baluarte do desenvolvimento humano e desportivo de todos os que por lá passaram.

Importa pois, agora que são públicos

vários elementos indiciadores de graves irregularidades neste processo, cujas consequências só mais tarde se poderão verdadeiramente avaliar, exigir das entidades responsáveis (Ministério Público, IGAT, Polícia, etc., etc.) que investiguem todos os contornos do negócio em curso, por forma a que sejam devidamente esclarecidas, todas as dúvidas existentes.

Aos espinhenses compete também, acompanhar e discutir o processo da revisão em curso do PDM (adjudicado já em Novembro de 1999, mas só agora revelado os seus contornos), concordando, ou sugerindo alterações, de forma a que este importante instrumento de gestão do nosso território não se transforme numa espécie de música pimba, como designou Fernando Sobral, numa das suas crónicas para o 'Diário Económico' e onde dizia: "O PDM é o equivalente político da música pimba. As suas rimas, fáceis, são feitas à vontade dos interesses imobiliários que mais força têm nos municípios. Portugal é, de resto, um vastíssimo PDM - tudo se faz para se transformar à vontade do freguês."

Importa ainda referir, de que a argumentação conhecida e utilizada pelos especialistas, relativamente aos terrenos do Sporting Clube de Espinho (possivelmente instruídos por alguém com interesses neste negócio), é de bradar aos céus. Só quem nunca assistiu a um jogo de futebol no 'velho Avenida', é que pode caracterizar aquele espaço como fronteira entre ricos e pobres (uma espécie de primeira linha avançada, relativamente à ex-Brandão Gomes). Se existe ainda em Espinho, um espaço do mais puro convívio e partilha de emoções entre todos os extractos sociais, políticos, religiosos, etc., esse espaço é sem qualquer dúvida o Campo da Avenida. Como podem pois, senhores especialistas, invocar a existência de tal fronteira? A única fronteira que aquele espaço parece agora representar, é a do interesse em manter aquela área como socialmente importante para a comunidade, ou transformá-la em terreno economicamente apetecível (até porque, lá há algum investimento efectuada por conta - o tal 'ovo no cu da galinha'). Será também importante, avaliar a ver-

dadeira extensão desta causa e saber, o que está proposto para a Avenida 2. Será que os senhores especialistas e os novos guardiões dos interesses anti-especulação imobiliária (leia-se autarcas) estarão a projectar, aqui sim, uma nova e verdadeira fronteira (barreira) entre a terra e o mar? Satisfazendo mais uns clientes possivelmente já com projectos em carteira?

Pergunto ainda aos paladinos e recém defensores anti-especulação imobiliária, se a credibilidade das vossas intenções (promessas) podem ser ilustradas com os exemplos ultimamente permitidos em Espinho? ...Como por exemplo: a ex-Luso Celulóide; a ex-Pensão Particular; a Bomba da Avenida 24; etc., etc.

Pelo exposto, resta-me gostosamente acabar, citando uma máxima muito querida de uma autoridade local na matéria - "Só não vê quem não quer, é cego, vesgo, ou então... estúpido!"

Carlos Alberto da Silva
(S. Félix da Marinha - Gaia)

O ódio à vitória

Procure imaginar:

Um grupo de teatro espanhol, subsidiado pelo Estado espanhol, decide encenar 'ao vivo' a sua estrondosa derrota na Batalha de Aljubarrota. A fim de tornar a cena bem 'real', convida figurantes de nacionalidade portuguesa para encarnarem o exército inimigo. Uns fazendo de peões e outros de cavaleiros, incluindo-se obviamente o grande estratega e herói da batalha, o Condestável D. Nuno Álvares Pereira.

Seguidamente, para evocar a mais gigantesca derrota da sua História, apenas comparável à da Invencível Armada, este grupo espanhol escolhe como cenário o seu território pátrio. Imagine-se, por exemplo, Madrid. Durante 7 dias, nos seus arredores

é simulada a Batalha de Aljubarrota. Faça agora coincidir o espectáculo com a data da maior vitória alguma vez alcançada na História de Espanha. Procure ainda supor que a assistência é constituída por espanhóis. Sei que é difícil, mas tente ainda vislumbrar a TVE a transmitir a 'batalha da derrota' no noticiário das 20 horas com entrevistas em directo e longo tempo de antena. Ainda mais complicado - mas não desista - imagine a TVE a ir transmitindo a notícia nos dias consecutivos, a informar o local, a hora, e demais pormenores, para ajudar os seus telespectadores a não perderem o espectáculo.

Se não conseguiu, o que não admira, então inverta a história e obtém uma realidade.

Um grupo de teatro português, que ninguém conhece, com altíssima probabilidade de ser subsidiado pelo Estado, em Agosto de 2002 decidiu evocar a 'maior derrota' portuguesa, a batalha de Alcácer Quibir. E convidou marroquinos para figurarem como exército inimigo. Para cenário, escolheram-se as margens do Tejo, próximo de Lisboa. Para datas do evento, seleccionou-se a semana que coincide com a vitória mais importante da História de Portugal - a Batalha de Aljubarrota. A assistência é constituída por portugueses. No noticiário das 20 horas, o canal público de televisão (RTP) transmite em directo importante cobertura do evento, com entrevistas da 'maior derrota portuguesa', informando em pormenor dias, hora e local do espectáculo.

Agora, percorra o mundo, a ver se encontra algo parecido. Não encontrou. Veja também se encontra um outro Estado que atribua subsídio aos seus desertores.

Ou se encontra um filme realizado com subsídios estatais dedicado às derrotas militares da própria pátria - como já aconteceu em Portugal.

E pergunte: o Estado português tenciona continuar a ser cúmplice do masoquismo dos nossos 'intelectuais'?

Maria das Dores Folque
(Porto)

A PSP espinhense deteve ontem, em colaboração com a GNR de Santa Maria de Lamas, um elemento de um trio que segunda-feira dedicou-se à actividade do furto sob coacção de armas brancas nas artérias citadinas de Espinho.

Um deles (de Lamas) foi detido Trio de assaltantes pedia lume e encostava as armas às vítimas

Lúcio Alberto

A detenção de um dos assaltantes ocorreu, pouco depois das 22.30 horas,

após investigações da PSP de Espinho que seriam coroadas de êxito face ao apoio da GNR de Santa Maria de Lamas na localização do indivíduo de 19 anos, com

residência naquela freguesia do concelho da Feira e sem profissão.

Terça-feira foi presente ao Tribunal de Espinho, acusado de vários assaltos, de parceria com mais dois meliantes, com o recurso à 'estratégia' de "por favor, tem lume?!" ou "que horas são?!" ou ainda "qual o melhor caminho para Santa Maria da Feira?..."

Assim, durante a tarde e o início da noite, os incautos (fumadores ou não), na melhor das intenções e como bons altruístas, eram surpreendidos com o encosto de armas brancas, ficando despejados de dinheiro e outros haveres.

Com a detenção de um dos assaltantes, a PSP de Espinho logrou recuperar a maioria dos objectos furtados, a par de uma pistola de alarme e cinco doses de cocaína que se encontravam na posse do larápio lamasense que segunda-feira se dedicou à sua ilegal actividade nas ruas de Espinho.

No dia 2, na Praia da Baía Mergulhador amador de Espinho (também) salva homem

O espinhense Joaquim Tomás Soares foi a primeira pessoa a salvar o homem de 41 anos e residente em Viseu de se afogar na Praia da Baía no dia 2 de Agosto.

De facto, no fim de tarde daquela sexta-feira, foi Joaquim Tomás Soares quem avistou António Miguel Ferrão Tomás Gomes a boiar há já algum tempo. "Um senhor também daqui de Espinho disse-me mais tarde que já estranhara a situação daquele homem no mar, mas também não quero ficar só com os louros e tirar o mérito aos nadadores-salvadores que depois fizeram muito bem o seu trabalho na reanimação do senhor de Viseu."

Aliás, os nadadores-salvadores registaram na caderneta do mergulhador amador espinhense Joaquim Tomás Soares o seguinte louvor:

"Às 18.50 horas do dia 2 de Agosto de 2002, o titular deu o alarme e iniciou o salvamento concluído com os nadadores-salvadores em serviço na Praia da Baía, em Espinho, do cidadão viseense António Miguel Ferrão Tomás Gomes."

Lúcio Alberto



Estacionamento obriga a intervenção da polícia

Autocarro não passa!

Em plena tarde de segunda-feira, no mês de Agosto, um autocarro pretendia virar da Avenida 8 para seguir pela Rua 4, mas os carros estacionados não o permitiam, pelo que teve de parar, bloqueando o trânsito

e provocando o caos.

Com a fila parada e a passar da Rua 7, valeu a intervenção dos agentes da PSP que fazem a patrulha em bicicletas e que ao depararem com a situação tentaram de imediato regular o trânsito da melhor forma e ajudar o autocarro.

Visto que uma viatura daquelas dimensões não conse-

guia passar e a tentativa de fazer inversão de marcha também não resultou, o motorista foi de marcha-atrás até à rua 15 onde conseguiu finalmente fazer a manobra e voltar para trás.

E se fosse um carro dos bombeiros?!

Sandra Soares



EDITORIAL

Lúcio Alberto

Sem preço!

Lamenta-se mais uma morte no fatídico, inseguro e inestético atravessamento cittadino. Urge o rebaixamento da linha férrea. Não é uma questão política, nem sequer uma estratégia partidária que deve impor ou inibir uma necessidade básica de um concelho que já chorou mortes em demasia. É, isso sim, um princípio de bom senso, ou, diga-se sem rodeios, de humanidade.

Lamenta-se também mais um acidente, mais aparatoso, por sinal (como se constata nesta página). O condutor não terá ganho para o susto! Imagine-se se colidia com outro veículo ou se atropelava alguém...

É preciso ter calma (e segurança), porque a vida não tem preço!

E ninguém deve ficar politicamente melindrado com esta constatação: urge rebaixar a linha férrea, ou então que seja, no mínimo, bloqueada a passagem de peões junto à curva férrea localizada na Rua 7. Os idosos e as crianças não têm agilidade e capacidade de reacção para enfrentarem o perigo que surge num ápice...

Sim, sim, toca a campanha, mas... não chega! A tentação de encurtar caminho para a praia ou para a piscina também não ajuda...

E, de facto, a vida não tem preço!

**Acidente na Rotunda do IC24
Incrível!**

Ao início da tarde de quinta-feira, a nova rotunda do IC 24 foi mais uma vez palco de um insólito acidente que só não teve graves consequências por mera sorte do condutor de um Fiat 127 que vinha do Picoto e só parou em cima de um separador de cimento.



Segundo fontes dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o condutor, de 34 anos

e residente em Sanguedo, vinha a descer o IC24 e ao chegar à rotunda perdeu o controlo do carro. Tendo seguido em frente, atravessou por cima da zona de ter-

ra, só parando em cima do separador que fecha a estrada que, futuramente, fará o acesso.

Felizmente, o homem nada sofreu e só foi trans-

portado pelos bombeiros ao Hospital de Espinho por mera precaução, já que se queixava de dores de cabeça.

Sandra Soares

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA DA ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

**FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM
www.apt-imobiliario.com**